ANNO XLIII. NUMERO 163. SEXTA FEIRA 19 DE JULHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

1 Lua nova as 6 h. e 56 m. da t.
8 Quarto cresc. as 2 h. e 39 m. da t.
16 Lua cheia as 6 h. e 4 m. da t.
24 Quarto ming. as 14 h. e 54 m. da m.
31 Lua nova a 1 h. e 52 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Camillo de Lellis fundador.
16 Terça. Nossa Senhora do Carmo.
17 Quarta. S. Marinha v., S. Aleixo, S. Vertola.
18 Quinta. S. Rufino b., S. Symphoroso.
19 Sexta. S. Vicente de Paulo fundador.
20 Sabbado. S. Elias prof., S. Margarida v. m.
1 Domingo. S. Henrique imperador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 3 de abril de 1867.

1ª secção.

N. 172.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens para que o destacamento de 40 praças do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, que existe na fortaleza do Buraco, se recolha quanto antes ao corpo a que pertence.

N. 173.—Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens, para que o capitão commandante do deposito especial de instrucção, entregue um selim com os competentes arreios, ao alferes do corpo de policia Francisco Augusto da Costa Guimarães, ficando este obrigado á restituir taes objectos, logo que termine a commissão de que foi incumbido.

N. 174.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede Pedro José de Arruda, no incluso requerimento coberto com informação do delegado encarregado do expediente da repartição da policia, datado de 2 do corrente, sob n. 2223.

N. 175.—Dito ao mesmo.—Mande V.Exc. pôr em liberdade o recruta Luiz José Valerio de França, visto ter provado isenção legal do recrutamento.

N. 176.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar de saude, o 2º sargento do corpo provisorio de policia, Joaquim do Rego Barros Barreto, como este pede no incluso requerimento, que me será devolvido com o resultado da inspecção.

N. 177.—Dito ao Sr. vice-consul de Lubeck William Otto.—Em resposta ao officio de 2 do corrente, em que o Sr. Wiliam Otto, vice-consul de Lubeck nesta provincia, me declarou que tem de passar a gerencia do vice-consulado ao Sr. gerente do consulado da Prussa, por ser-lhe necessario ir a Europa, tenho a dizer-lhe que nesta data mandei passar a portaria que solicita em dito officio. Renovo ao mesmo Sr. vice-consul os meus protestos de estima e consideração.

N. 178.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Em additamento ao meu officio de hontem, declaro a Vmc. que devem ser fornecidos ao tenente-coronel João de Sa' e Albuquerque, commandante do batalhão n. 40 de infantaria da guarda nacional, aquartelado nesta capital, duzentos fardamentos completos e igual numero de capotes, muchilas, bornaes e cantis, visto ter aquella força de marchar para a villa de Pão do Alho.

N. 179.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Approvo o contracto que Vmc. celebrou com os consignatarios do palhabote *Dous Amigos*, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., para a conducção de diversos objectos ao presidio de Fernando, como consta do termo annexo ao seu officio de 22 de março ultimo, sob n. 76, visto estar elle de accordo com a tabella de 27 de outubro de 1862.

N. 180.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio Pita Marinho Falcão, ajudante do porteiro do arsenal de marinha, e tendo em vista a informação do respectivo inspector, datada do 1º do corrente, sob n. 1269, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com seus vencimentos, para tratar de sua saude.

N. 181.—Dito.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 6º batalhão de voluntarios da patria, addido ao 6º de infantaria do exercito, Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar, e tendo em vista a informação do brigadeiro commandante das armas, datada de 2 do corrente, sob n. 481, e parecer da junta de saude, resolve de conformidade com o art. 4º § 2º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro do anno passado, conceder tres mezes de licença com os vencimentos do art. 5º § 1º do citado decreto, para tratar de sua saude.

2ª secção.

N. 183.—Officio ao commandante superior do Recife.—Em vista da informação do director da escola normal, de 2 do corrente, sirva-se V. S. de expedir suas ordens, afim de ser dispenso do serviço da guarda nacional, emquanto estiver frequentando aquella escola, onde se acha matriculado, o sargento do 1º batalhão de infantaria Aquelino de Mello Carneiro.

N. 184.—Circular a todos os commandantes superiores.—De conformidade com o que foi determinado por aviso circular do ministerio da justiça, de 7 de março proximo findo, remetto a V. S. para serem adoptados nos corpos da guarda nacional, sob seu commando superior, sempre que tiverem de entrar em formatura, exemplares impressos das modificações feitas pelo commando das forças em operações contra o Paraguay, nas instrucções da arma de infantaria.

N. 185.—Officio ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa copia não só da certidão de obito mas tambem do auto de vistoria feita no cadaver do sentenciado de justiça da provincia das Alagoas, Bernardo Moreira da Silva, que falleceu na enfermaria do presidio de Fernando, no dia 13 de março ultimo, como me participou o respectivo commandante em officio de 17 daquelle mez, sob n. 35.

N. 186.—Circular aos juizes de direito das comarcas do Bonito, Cabo, Brejo, Garanhuns, Boa-Vista, Limoeiro e Cabrobó.—Não tendo Vmc até esta data satisfeito na parte que lhe toca, o decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, e a circular desta presidencia de 19 de abril do anno proximo passado, remettendo os mappas, que lhe cumpre ministrar e as autoridades dessa comarca, para formação da estatistica judiciaria de 1865, recommendo mais esta vez que o faça, sem perda de tempo.

N. 187.—Officio ao commandante do corpo provisorio de policia.—Nesta data expeço ordem a thesouraria provincial, para adiantar dous mezes de vencimentos, ao alferes do corpo sob seu commando Francisco Augusto da Costa Guimarães, que vai em commissão do governo a comarca de Flôres.

O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 188.—Dito ao mesmo.—Remetto a Vmc. a portaria de substituição dos dous vogaes, para o conselho de julgamento do soldado Seraphim Francisco da Cunha, de que trata o seu officio n. 192 desta data.

N. 189.—Dito ao mesmo.—Tendo resolvido que fique addido por emquanto ao corpo de policia, a força de paisanos que hontem chegou de Santo Antão, por ordem desta presidencia; assim o declaro a Vmc. para os fins convenientes.

N. 190.—Dito ao delegado de policia de Flôres.—Pelo alferes do corpo de policia Francisco Augusto da Costa Guimarães, remetto á thesouraria de fazenda nesta occasião, a' collectoria dessa villa, a quantia de quatro contos de réis, para pagamento dos vencimentos da guarda nacional destacada nessa comarca, o que communico a Vmc. em resposta ao seu officio de 22 do mez findo.

N. 191.—Portaria.—Para o conselho do julgamento do soldado do corpo provisorio de policia, Seraphim Francisco da Cunha, e em substituição dos alferes Tranquelino Agapito Pessoa Dutra e Francisco Augusto da Costa Guimarães, que se acham em deligencia, nomeio o tenente Manoel Joaquim do Rego Barreto e o alferes cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque.

3ª secção.

N. 193.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvendo os documentos que vieram annexos ao seu officio de hontem sob n. [illegible], relativos aos vencimentos de [illegible] paisanos que por ordem desta presidencia se acham addidos ao corpo de policia, tenho a dizer em resposta ao citado officio que, havendo sido esses paisanos chamados a serviço para auxiliarem a manutenção da ordem publica em consequencia das occurrencias dadas em Pão do Alho, devem ser considerados como empregados no serviço do ministerio da guerra pelo que cumpra V. S. sob minha responsabilidade a ordem contida em meu officio de 2 deste mez a que junto, mandando effectuar esse pagamento ao tenente quartel-mestre d'aquelle corpo Manoel Joaquim do Rego Barros.

N. 194.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha e pret junto em duplicata a que se refere o officio do commandante superior deste municipio datado de hontem e sob n. 161, mande V. S. se não houver inconveniente pagar os vencimentos relativos a 2.ª quinzena do mez de março ultimo das praças do 6.º batalhão de infantaria, aquarteliadas nas fortalezas do Brum e Buraco, e bem assim ao alferes Candido Augusto de Albuquerque Mello commandante do 2.º d'aquelles destacamentos correspondentes ao predito mez de março.

N. 195.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 163, sejam pagos se não houver inconveniente os vencimentos a contar de 25 a 31 de março ultimo dos guardas nacionaes do 3.º batalhão de infantaria que ficaram aquartellados na fortaleza das Cinco Pontas.

N. 196.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data approvado o contrato que celebrou o director interino do arsenal de guerra com os consignatarios do palhabote nacional *Dous Amigos*, Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C. para a conducção de diversos objectos ao presidio de Fernando, visto estar elle de accordo com a tabella de 27 de outubro de 1862, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 197.—Dito ao mesmo.—Approvo a demissão que segundo consta do officio de V. S. datado do 1.º do corrente e sob n. 176, deu o inspector da alfandega desta capital ao guarda da mesma alfandega Francisco de Paula Machado. O que declaro a V. S. para os fins convenientes em resposta ao citado officio.

N. 198.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data recommendado ao director da repartição das obras publicas que mande fazer com toda a urgencia os concertos de que necessita o xadrez do quartel da Soledade, como solicitou o general commandante das armas em officio de 30 de março ultimo sob n. 469, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 199.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar em vista da folha e pret junto a que se refere o officio do commandante superior deste municipio datado de hontem e sob n. 160 os vencimentos relativos a 2.ª quinzena do mez de março ultimo dos officiaes e praças do 1.º batalhão de artilharia aquartellados no Hospicio.

N. 202.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. em additamento ao meu officio de hontem que pode entregar ao alferes do corpo de policia Francisco Augusto da Costa Guimarães afim de ser conduzida a seu destino a quantia de 4.000$000 que essa thesouraria tem de remetter ao collector da comarca de Flores para pagamento dos vencimentos da guarda nacional alli destacada.

N. 203.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. os inclusos prets em duplicata a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Santo Antão datado de 21 de março ultimo afim de que se não houver inconveniente mande pagar a João Francisco Martins, os vencimentos relativos aos mezes de janeiro e fevereiro deste anno dos guardas nacionaes destacados na villa da Escada.

N. 204.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar dous mezes de vencimentos ao alferes do corpo de policia Francisco Augusto da Costa Guimarães que vai a comarca de Flores em commissão do governo.

N. 205.—Dito ao mesmo.—Constando do officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem e sob n. 72 haver o arrematante da obra do açude do Livramento executado dous terços d'aquella obra, recommendo a V. S. que em vista do competente certificado, mande pagar ao mencionado arrematante a 1.ª e 2.ª prestação a que tem direito.

N. 206.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante da obra da ladeira do Livramento na villa do Pão do Alho a importancia da 3.ª prestação a que tem direito, por haver executado 3 quartas partes d'aquella obra segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem e sob n. 73.

N. 207.—Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que V. S. pedio em officio de hontem sob n. 139, para mandar pagar pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo a importancia da 1.ª prestação, a que tem direito o arrematante do 3.º lanço da estrada da Escada visto não se haver marcado no corrente exercicio quota para essa obra segundo consta do citado officio que fica assim respondido e a que veio annexo o certificado que incluso devolvo.

N. 208.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande V. S. fazer com toda a urgencia os concertos de que necessita o xadrez do quartel da Soledade, os quaes devem ser feitos com a solidez que demanda o fim a que é destinado como solicitou o general commandante das armas em officio de 30 de março ultimo sob n. 469.

N. 209.—Dito ao mesmo.—Respondendo aos officios que V. S. me dirigio hontem, sob numeros 72 e 73, tenho a dizer que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial que em vista do competente certificado, mande pagar aos arrematantes da obra do açude do Limoeiro a importancia da 1.ª e 2.ª prestação a que tem elle direito e ao da ladeira do Livramento, na villa do Pão do Alho, e a da 3.ª prestação de seu contrato, conforme V. S. solicitou em ditos officios.

4ª secção.

N. 211.—Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Passo ás mãos de V. Exc. para ter o conveniente destino não só a inclusa copia da certidão de obito como tambem o auto de vistoria feito no cadaver do sentenciado de justiça dessa provincia Bernardo Moreira da Silva, que falleceu na enfermaria do presidio de Fernando no dia 13 de março ultimo como participou-me o respectivo commandante em officio n. 35 de 17 daquelle mez.

N. 212.—Circular as camaras municipaes de Cabrobó, Ouricury, Salgueiro, Floresta, Flores, Boa-Vista, Granito, Villa Bella, Garanhuns, Buique, Tacaratú, Ingazeira, Bom Conselho, S. Bento, Brejo e Cimbres.—Para dar cumprimento ao aviso circular da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 16 de março proximo findo, sob n. 7, remetta-me com urgencia a camara municipal de.... quaesquer informações acerca do preço porque nesse municipio são adquiridos os animaes destinados a reproducção e transporte.

N. 7.—Directoria central—1ª secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 16 de março de 1867. —Circular a que se refere o officio acima.—Illm. e Exm. Sr.—Interessando ao ministerio a meu cargo o conhecimento do preço porque nessa provincia são adquiridos os animaes destinados a reproducção e transporte, cumpre que V. Exc. pelos meios ao seu alcance, colha e remetta com urgencia a esta repartição todas e quaesquer informações a este respeito.

Deus guarde a V. Exc.—Manoel Pinto de Souza Dantas—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

N. 213.—Circular a todas as camaras municipaes menos a do Recife e Olinda.—Tendo apparecido na nossa ultima exposição entre os productos pharmaceuticos pedaços de caules de algumas especies de plantas sarmentozas, conhecidas sob o nome de butua ou abutua, e acontecendo que haja muita incerteza sobre a naturalidade e verdadeiro nome deste vegetal, que é conhecido nas nossas pharmacias pelo nome de—parreira brava,—recommendo a camara municipal de.... de conformidade com o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 16 de março proximo findo, que me remetta com as raizes e caules dessa planta alguns ramos com folhas e flores para serem enviados aquelle ministerio, afim de serem submettidos aos exames necessarios.

N. 6.—Aviso a que allude o officio acima.—Directoria central—Secção—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 16 de março de 1867.—Circular.—Illm. e Exm. Sr.—Entre os productos pharmaceuticos da nossa ultima exposição appareceram pedaços de caules de algumas especies de plantas sarmentosas, conhecidas sob o nome de butua ou abutua.

Acontecendo, porém, que haja muita incerteza sobre a naturalidade e verdadeiro nome deste vegetal, que é conhecido nas nossas pharmacias pelo nome de—parreira brava,—recommendo a V. Exc. que faça recolher e remetter ao ministerio a meu cargo com as raizes e caules dessa planta alguns ramos com folhas e flores, afim de que possam ser submettidos aos exames necessarios.

Deus guarde a V. Exc.—Manoel Pinto de Souza Dantas—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

N. 214.—Officio ao Dr. inspector da saude publica.—Para poder resolver sobre as providencias solicitadas em seu officio desta data indique-me Vmc. os medicos que devem ser nomeados para cada uma das freguezias desta capital.

N. 215.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da freguezia de Papacaça Vicente Ferreira da Cruz, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica do 1º de março proximo findo n. 69, resolve conceder-lhe quinze dias de licença com ordenado para tratar de sua saude.

N. 216.—Dito.—O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso a que se procedeu no dia 30 de março proximo findo para preenchimento das cadeiras vagas do ensino primario do sexo feminino, e bem assim o parecer do director geral da instrucção publica ouvido o conselho director, resolve nomear professoras as seguintes senhoras:

Maria Francisca de Souza, para a cadeira de Bezerros.
Anna Claudina de Aguiar e Silva, para a de Garanhuns.
Ursula Cesilina de Andrade e Lima, para a de Cimbres.
Amelia Augusta de Oliveira Quintal, para a do Brejo.
Thereza Alexandrina de Barros Mello, para a da Pedra Tapada.
Marcolina Furtado da Silva Cabral, para a da Gloria de Goytá.
Maria Firmina da Silva Alcoforado, para a de Buique.
Anna Thereza de Seixas e Silva, para a do Altinho.
Maria Salomé dos Santos Dacia, para a de Correntes.
Fernandina Palatina de Jesus, para a de S. Bento.
Leopoldina Romana Mendes Gonçalves, para a de Gravatá.
Olympia de Azeredo Coutinho, para a de Villa Bella.
Maria Clara Soares de Mello, para a de Baixa Verde.
Paulina Marcelina de Almeida, para a de Granito.
Maria Marcionila Rodrigues Pereira, para a de Capoeiras.
Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas, para a de Flores.

N. 217.—Dito.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a sociedade Beneficente dos Artistas Alfaites instituida nesta cidade, e em vista do que dispõe o § 5º do art. 29 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, resolve nomear para o lugar de director da mesma sociedade a Manoel Ignacio Gomes de Mello.

Expediente do secretario do governo do dia 3 de abril de 1867.

3.ª secção.

N.º 218.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de Sua Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de n. 469 de 30 de março ultimo, que nesta data se expedio as convenientes ordens ao director da repartição das obras publicas para mandar fazer com toda a urgencia os concertos de que necessita o xadrez do quartel da Soledade, como V. Exc. solicitou em seu citado officio.

N. 219.—Officio ao commandante superior de Santo Antão.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 21 de março ultimo que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar a João Francisco Monteiro os vencimentos constantes dos prets que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

N. 220.—Dito ao Dr. Luiz Gonçalves da Silva. —De ordem de Sua Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia accuso recebido os officios de 2 e 27 de março em que V. S. participou ter sido interinamente nomeado promotor publico da comarca de Goyanna e entrado em exercicio no dia 28 de fevereiro ultimo.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 10 de julho de 1867.

Officio ao vigario do Exú.— Com o seu officio de 8 do proximo passado veio-me ás mãos e impedimento opposto por F... ao casamento de J... com M... impedimento firmado em ter o mesmo J..., por uma carta que tenho á vista, pedido em casamento a filha do impediente, ter corrido banhos para com ella casar-se, haver aprasado o dia do casamento, ter mesmo se entendido com V. Rvma. sobre os papeis necessarios para o mesmo casamento, e depois por suggestões estranhas, haver rescindido o contrato, e posto outros proclamas para se casar com a actualmente impedida, sem que para tal fim se entendesse com o pai da nubente repudiada. Entende V. Rvma. ser isto impedimento, e m'o remette para que eu delibere como fôr de justiça; ao que passo a responder.

A carta que tenho á vista pedindo em casamento a filha do impediente, [illegible] sa do impedido, os proclamas corridos [illegible] da disso pode ser considerado como [illegible] sais nem produzir impedimento. Prescindindo mesmo da lei civil e não attendendo se não ao direito natural, para que os esponsais produzão os seus effeitos, cumpre que sejam celebrados bem clara, explicita e terminantemente, o que não se verifica no caso presente, visto como o facto de se apregoarem dois nubentes jamais se pode chamar contrato esponsalicio propriamente dito.

Pela lei civil entre nós, ainda querendo admittir-se entre J... e a filha do impediente uma promessa reciproca de futuro matrimonio, essa promessa é nulla, como distituida da forma de uma escriptura publica, que a lei de 6 de outubro de 1784 ordena. Ora dos esponsais nullos por qual quer causa não resulta impedimento algum e por conseguinte nenhum embaraço ha para o casamento de J... com M... pelo facto de ter o nubente corrido proclamas anteriormente para se casar com a filha do impediente.

Devolvo-lhe pois os proclamas, o impedimento e de mais documentos, afim de que V. Rvma. possa proceder ao casamento dos nubentes, cujo impedimento julgo de nenhum effeito; sendo que pode assistir ao dito casamento ainda mesmo não lhe tendo chegado ás mãos este officio e os documentos, uma vez que pela publicação do expediente do bispado tenha conhecimento desta minha deliberação.

Julgo necessaria esta prevenção attenta a grande distancia em que está essa freguezia a irregularidade dos correios, e os males que podem provir de uma prolongada demora.

— 11 —

Officio ao conego Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos.— Por aviso de 25 do proximo passado me communica o Exm. ministro de estado dos negocios do imperio terem sido concedidos a V. S. por portaria da mesma data seis mezes de licença da cadeira de meia prebenda da cathedral de Olinda com o vencimento da respectiva congrua, para tratar da sua saude onde lhe convier.

Pelo que respeita a licença que V. S. pretende alcançar como lente do seminario episcopal, declara o mesmo Exm. ministro que deve observar-se o disposto nos artigos 10 e 12 do decreto n. 3,073 de 22 de abril de 1863, isto é, deve V. S. requerer-me, visto serem taes licenças da attribuição do ordinario da diocese.

Dito ao apontador da cathedral.—Por portaria imperial de 25 do passado, foram concedidos ao Rvm. conego meio prebendado dessa cathedral Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos seis mezes de licença com o vencimento da respectiva congrua, para tratar de sua saude onde lhe convier; o que participo a V. S. para os fins convenientes, devendo o mesmo Rvm. conego communicar a V. S. quando entrar no gozo da licença obtida.

— 15 —

Officio ao vigario da freguezia de Sabugy.—Tenho presente o seu officio de 25 do proximo passado, em que V. Rma. me consulta sobre as seguintes duvidas:

1.ª—Se em tempo de quaresma ou do advento podem ter lugar os casamentos de viuvas, sem licença expressa do Ordinario, visto não haver em taes casamentos benções nupciaes.

2.ª—Se, quando a festividade do Orago da freguezia for transferida para a dominga seguinte, e esta dominga for previlegiada por ser no advento, a transferencia dá direito a usar do rito do Orago, ou se prevalece o da dominga e se é necessario autorisação do Ordinario da diocese, para se mudar o rito.

3.ª—Vindo de passagem um parochiano de uma freguezia, e acontecendo morrer em outra, quantos e quaes são os direitos que pertencem ao parocho do morto e á sua matriz, e quaes e quantos pertencem ao do lugar em que morreu.

4.ª—Quando um parochiano morre em sua propria freguezia, porém vai enterrar-se em freguezia alheia, quaes e quantos devem ser os direitos de um e de outro parocho e das respectivas matrizes.

5.ª—Dizendo a tabella dos direitos parochiaes que nas freguezias do sertão, indo o parocho desobrigar ás fazendas de gado, terá por cada uma 2$000 rs., pergunta-se: se o parocho tem restricta obrigação de ir a todas as fazendas de sua freguezia, ou se deixando de ir, tem por isso responsabilidade, uma vez que não queira perceber os 2$ rs. da tabella.

Passo agora a responder a cada uma destas consultas.

Sobre o 1.º quezito respondo que nem na quaresma, nem no advento nem em tempo algum do anno são prohibidos os casamentos quer de viuvas quer de solteiras. O que a igreja prohibe na quaresma e no advento são as solemnidades, como declara a constituição do bispado, isto é, prohibe receberem as benções nupciaes; e a dispensa do impedimento do tempo que é costume sollicitar-se do ordinario da diocese, é para poderem os contrahentes receber as benções nupciaes, e não para se casarem.

Passando ao 2.º quezito, cumpre em primeiro lugar ter em lembrança que das dominicas do advento, só a primeira se considera privilegiada; pelo que, se o dia do Orago cahir na semana anterior á primeira dominga do Advento, transfere-se a festividade [illegible], não para essa dominga, mas para a seguinte, isto é para a segunda dominga do advento, como declarou o Exm. Sr. D. Romualdo nos artigos explicativos do breve pontificio de 11 de junho de 1852, pelo qual o Santissimo Papa Pio IX supprimio algumas festas que eram de preceitos neste imperio. O mesmo se deve observar todas as vezes que fôr impedida a dominga seguinte ao dia do Orago.

Determinando outro sim o citado breve a transferencia da festividade do Orago, é visto que deve cantar-se, não a missa da dominga, mas sim a do Orago, com rito e côr proprias do mesmo, sem que para essa mudança necessite o parocho de licença expressa do ordinario.

A' 3.ª consulta respondo que, fallecendo um parochiano em freguezia alheia, e nella tendo lugar o enterro, ao parocho dessa freguezia pertence dar a licença e fazer a encommendação, percebendo os 2$360 reis, que marca a tabella; e o parocho de quem o fallecido era freguez tem direito ao officio parochial, se o mesmo fallecido está nas circumstancias que determina a constituição do bispado. Em quanto ás matrizes, só tem direito á esportula da cova aquella matriz onde o corpo fôr sepultado.

A' 4.ª consulta respondo que, o parocho do fallecido tem direito á encommendação rezada aos 2$360 e ao officio parochial; o parocho da freguezia onde se sepulta não tem direito a cousa alguma, salvo havendo solemnidade na sua freguezia, pois quando houver encommendação solemne pertencerá toda ao parocho onde ella tiver lugar.

Emquanto ás matrizes, aquella onde morreu não tem direito a cousa alguma, aquella onde se enterra tem direito á cova. Se houver solemnidade pertence a cera áquella matriz em que a solemnidade tiver lugar.

Passando agora ao 5.º e ultimo quizito, respondo que o parocho tem o restricto dever de desobrigar os seus parochianos, e por conseguinte de ir a todas as fazendas da sua parochia, não podendo de modo algum ficar ao seu arbitrio o escolher antes estas do que aquellas; e quanto aos 2$ da tabella, póde recebe-los ou deixar de os receber como lhe parecer melhor. Seria na verdade mui facil a administração parochial se um parocho ficasse isento de cumprir os seus deveres pelo simples facto de não querer receber os benezes a que o cumprimento desses mesmos deveres lhe dá direito.

E' isto o que tenho a responder ás consultas que V. Rvma. me faz pelo seu citado officio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 19 de julho de 1867.

Chega-nos ao conhecimento, que propala-se havermo-nos negado a' publicações politicas, fechando assim nossas columnas mesmo a' defezas particulares, que se prendem todavia á idéas de partidos.

Taes arguições são classicas entre nós, ja não é desconhecido o como ellas se geram: mas ainda assim, na actualidade, nos cumpre não deixa-las sem a devida rectificação em seu correr absoluto na opinião publica, afim de que esta se não desvaire em seu apreço aos factos occorrentes, e possa por tal fórma moralisa-los devidamente com sciencia da fonte originaria dos mesmos factos.

Na posição de imprensa livre e independente, temo-nos collocado na altura de uma imparcialidade completa em relação ás publicações que fazemos, sem attenção a partidos, dando assim desenvolvimento e realidade pratica as raias que estabelecemos ao nosso viver jornalistico, segundo deixámos consignado em nosso artigo edictorial estampado no *Diario* do começo deste anno.

Nesse campo de liberdade que em garantia geral abrimos e seguimos em nossas columnas, não assumimos no entretanto a responsabilidade das publicações, e nem somos solidarios das suas idéas; mas, sem embargo disto, fica-nos sempre a responsabilidade moral resultante da publicação; e assim, no intuito de que esta não pese sobre nós de modo fulminante, temo-nos feito o direito de não deixar cahirem as discussões em terreno improprio da dignidade pessoal dos contendores, pedindo destes gravidade, decencia e respeito em seus escriptos.

É esta sem duvida a missão da imprensa civilisadora, e da pratica d'ella nenhum mal póde resultar, e menos a arguição de achar-se fechada a imprensa por este ou aquelle motivo, mais ou menos ignobil, conforme a phantasia de quem quér que espalha o boato.

E sera' isto imposição ou denegação de dar á estampa artigos quaesquer que sejam?

Não o é, e nem isto temos praticado.

Seja a censura, seja o louvor em termos convenientes, venha uma ou outra de quem quér que fôr, e va' alcançar a quem quér que seja, tera' espaço em nossas columnas; pois é o que até hoje temos feito sem discrepancia.

As denegações, que correm a' nossa conta, não tem razão de ser; são creações que não pódem vingar em presença mesmó do nosso *Diario*, que ahi corre, e é um protesto inequivoco da nossa imparcialidade.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Nascimento Feitosa, Cunha Figueiredo Junior, Cicero Peregrino, Witruvio Pinto Bandeira e Amaro de Albuquerque, padre mestre Lino e major Salvador Henrique, achando-se presente a sessão o socio correspondente Rvm. vigario Firmino José [illegible] redo.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte:

Differentes numeros do *Diario de Pernambuco*, offertados pelo consocio Dr. Manoel de Figueirôa Faria. — Recebido com agrado, manda-se archivar.

Um dito da *Faculdade e o Povo*, offertado pela respectiva redacção.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Um do da *Opinião Nacional*, offertado pela respectiva redacção.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Differentes ditos do *Mercantil*, offertados pela respectiva redacção, manda-se archivar.

Um officio do Sr. consul portuguez nesta provincia Dr. Claudino de Araujo Guimarães, aceitando com reconhecimento a sua escolha de socio correspondente.—Inteirado.

Um outro do Sr. Dr. Affonso de Albuquerque Mello cobrindo um documento lacrado que submette a' guarda do Instituto, com a clausula de somente ser aberto depois da conclusão da guerra brasilio-paraguaya.—Manda-se archivar.

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, relatando a commissão de admissão de socios, faz a leitura de um parecer cuja votação é adiada para a proxima sessão.

O Sr. Dr. Amaro de Albuquerque, thesoureiro do Instituto, apresenta a quantia de 1:784$070 principal e juros vencidos no Novo Banco de Pernambuco pelo capital alli depositado, em consequencia da deliberação anteriormente tomada pelo Instituto, consultando então o mesmo thesoureiro qual o destino que deveria dar a referida importancia, uma vez que no Banco Inglez só se tomavam dinheiros a 4 %.—Deliberou-se que fosse recolhida ao mesmo banco em conta corrente por tres mezes.

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, relatando a commissão de fundos e orçamentos, faz a leitura do seguinte parecer:

« A commissão de fundos e orçamentos, apreciando o balancete do 1º tremestre do anno academico vigente de 1867 a 1868, apresentado pela thesouraria deste Instituto, em cumprimento do disposto no art. 18 dos estatutos, verificou o seguinte movimento do cofre no referido trimestre:

« 1.º Arrecadou-se a quantia de 125$000 que, reunida ao saldo em cofre de 320$220, prefaz um total de 445$220.

« 2.º Despendeu-se a importancia de 263$020.

« 3.º Ha em caixa por saldo a somma de réis... 182$200.

« A commissão entende que, na especialidade, deve restringir-se apenas ao que fica acima consignado, uma vez que os balancetes trimensaes tem por fim tão sómente dar conta do estado actual do cofre a mesa administrativa; o que fica manifesto e resulta das suas capitulações.

« Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 18 de julho de 1867. —*Witruvio Pinto Bandeira.*—*Farias Neves.*»

« Anno academico de 1867 a 1868.—Balanço de receita e despeza, verificada no 1º trimestre de abril a junho de 1867.

Receita.

Mensalidades	90$000
Rendimento da revista	5$000
Joias de socios correspontes	30$000
Deposito no Banco	1:620$000
Saldo de 31 de março	320$220
	2:065$220

Despeza.

Expediente e objectos para a secretaria	44$020
Ordenado ao amanuense	75$000
Gratificação ao continuo	15$000
Porcentagem ao dito	25$000
Impressão da revista	104$000
Deposito no Banco	1:620$000
Saldo em caixa	182$200
	2:065$202

Thesouraria do Instituto, 30 de junho de 1867. —O thesoureiro, *Amaro Joaquim Fonseco de Albuquerque.*»

A' imprimir.

Em seguida o Sr. Dr. Nascimento Feitosa manda a mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que a commissão a quem competir, ou outra que for para esse fim nomeada, examine com urgencia, as causas que tem embaraçado a publicação da revista do Instituto, e indique os meios de remover aquelles embaraços, em ordem a que se cumpra esse importante dever para com a provincia, e para com os socios.—*Dr. Feitosa.*»

A commissão de revista.

O Sr. major Salvador Henrique obteve a palavra, declarando que em investigações suas, procedidas em varios archivos publicos, encontrara por ultimo alguns documentos de summa importancia historica; e dos mesmos havendo tirado copias para offerta-las ao Instituto, pedia permissão para lê-las; a qual obtida, procede o mesmo Sr. a leitura de algumas dessas copias com as seguintes considerações philosophicas em illustração da materia:

« Tive debaixo das vistas cinco cópias do testamento e dos 2 codicillos feitos por André Vidal de Negreiros; o testamento em 14 de maio de 1678, e os codicillos um, em 9 de janeiro de 1680, e outro em 27 do mesmo mez e anno; sendo a abertura desse testamento e codicillos, effectuada no seu engenho Novo de Goianna no dia 13 de fevereiro do dito anno de 1680, em que elle falleceu.

« A primeira destas copias encontrei no traslado da sentença civel de appellação que a seu favor obteve da relação de Pernambuco a Santa Casa da Misericordia de Lisboa, relativamente a administração da capella de Itambé, e as outras quatro encontrei em certidões passadas em differentes épocas, duas a requerimento da Santa Casa de Goianna, e duas requeridas pela Santa Casa de Lisboa, entre as quaes houve grande questão em juizo, sobre a administração da referida capella.

« Todas estas cópias concordam em dizer que Vidal de Negreiros governára Pernambuco por *tres vezes*, e que fôra alcaide-mór das villas de *Marialva e Oeiras*; mas nas outras duas cópias da escriptura de instituição e doação da capella de Itambé feita pelo dito Vidal, que tive entre mãos; eu li que elle tinha sido alcaide-mór das villas de *Marialva e Moreira*, e tambem que tinha governado Pernambuco *tres vezes*.

« José Bernardes Fernandes Gama, Tom. 4º de suas memorias da' sómente dous governos de Vidal em Pernambuco, como se vê nesse mesmo Tom. pag. 16 e 21, Vidal, succedendo a Barreto de Menezes, em 26 de março de 1657, entregou o governo a Brito Freire no dia 25 de janeiro de 1661; e entrando no segundo governo em 24 de janeiro de 1667, entregou a seu successor no dia 13 de junho do mesmo anno; governando apenas *cinco mezes* incompletos.

« Segundo a ordem chronologica era que nas Memorias Historicas se acham os governadores; não podia Vidal de Negreiros governar Pernambuco terceira vez; entretanto as cinco cópias do seu testamento a que me refiro, e as duas da escriptura de instituição, affirmam que elle fôra governador de Pernambuco *tres vezes*.

« Tres governos foram-lhe com effeito concedidos pelo rei de Portugal, como diz o mesmo Fernandes Gama e outros historiadores, os quaes effectuaram em Pernambuco, Angola e Maranhão; sendo que nesta provincia, como já se vio, elle governára segunda vez mais cinco mezes, com o interva-lo da [illegible] de um a outro governo.

« A quem devemos dar credito, ao cathalogo dos governadores escripto nas Memorias Historicas de

Pernambuco, ou aos copistas do testamento de Vidal ?

« Destes copistas só o primeiro, que foi o tabellião Felix Gomes Franco na cidade da Parahiba em 1718, vio os proprios originaes que lhe foram apresentados por Mathias Vidal de Negreiros, registrando aquelle tabellião o referido testamento e codicillos no seu livro de registro, d'onde se extrahiram as certidões que vem nos mencionados autos de sentença civel de appellação de que acima fallei ; os mais cingiram-se á cópia deste registro e a copias de copias.

« O testamento de Vidal foi escripto por seu proprio punho, como diz elle ao terminar o mesmo testamento.

« Não podia pois o tabellião enganar-se com a palavra *duas* suppondo que era *tres* ; até porque naquelle tempo muitas pessoas escreviam a letra—t, com o córte na parte inferior da baste ? E' o que presumo ; pelo que dou mais credito ao cathalogo das Memorias Historicas de Pernambuco, organisado avista de documentos da secretaria do governo e da thesouraria de fazenda, onde seu autor pôde verificar as datas que alli vem em ordem chronologica.

« Quanto a discrepancia das duas cópias da escriptura de instituição, que dizem ter sido Vidal, alcaide-mór das villas de *Maruiva* e *Moreira*, e das cinco cópias do testamento, que todas fallam das villas de *Maruiva* e *Goiras* ; parece-me que devemos seguir antes estas, que aquellas cópias ; porque neste caso mais facil seria o engano do tabellião que lavrou a escriptura de instituição, que o do proprio André Vidal de Negreiros fallando de si ; visto como foi elle mesmo quem escreveu o seu testamento, como acima disse.

« No referido testamento e logo em principio André Vidal de Negreiros diz o seguinte :

« Declaro que sou natural da cidade da Parahyba, filho de legitimo matrimonio de Francisco Vidal natural da cidade de Lisbôa, e da *Catharina Ferreira* natural do Porto Santo, os quaes são fallecidos da vida presente. »

« Mais adiante, designando elle o lugar de sua sepultura diz :

« Meu corpo sera' sepultado na minha capella de Nossa Senhora do Desterro sita nos meus curraes, ou na minha do Engenho Novo de Santo Antonio de Goyanna. »

« Dando outras disposições diz mais :

« Estando na Parahyba, meu corpo sera' enterrado no convento de Nossa Senhora do Monte do Carmo, na sepultura onde esta' enterrado meu pai Francisco Vidal e minha irmãa *Isabel Ferreira de Jesus.* »

« Nas duas cópias da escriptura de instituição da capella de Itambé encontra esta determinação :

« E assim mais, quer e ordena elle doador que se digam *cinco* capellas de missas, emquanto o mundo durar em cada um anno, a saber, *duas* capellas alias *duas* pela alma de seu pai Francisco Vidal, e duas pela alma de sua mãi *Isabel Ferreira de Góes*, e estas *cinco* capellas de missas se repartirão pelos sacerdotes, etc. »

« Temos portanto entre as cópias da escriptura e as cópias do testamento, mas esta incoherencia de nomes.

« No testamento, declara Vidal por sua mãi a *Catharina Ferreira*, e por sua irmãa a *Isabel Ferreira de Jesus* ; na escriptura de instituição ordena que, se digam duas capellas de missas pela alma de sua mãi *Isabel Ferreira de Góes.*

« Si attendermos que, o primeiro instrumento foi escripto pelo proprio Vidal, e o segundo por um tabellião que era mais facil o engano deste e dos mais copistas, veremos a razão pela qual se apresenta semelhante incoherencia.

« Deve-nos portanto merecer mais credito, o que nos assevera o testamento de Vidal em todas as suas cópias que neste ponto são conformes, do que o que nos dizem os dous copistas da escriptura de instituição, que além da troca dos nomes da mãi de Vidal pelo da irmãa, altera neste, o nome de *Jesus*, invertendo-o para o nome de *Góes*.

« Mostrarei agora outra incoherencia acerca do numero de capellas de missas que no lugar citado da escriptura de instituição, ordenou Vidal que se dissessem por alma de seus pais ; pois que sendo ellas *cinco* só alli se faz a distribuição de *quatro* sem applicação da ultima.

« Na cópia dessa escriptura que li nos autos de appellação civil e no lugar citado, observa-se *alias duas* adiante da palavra —*duas* ; — repetição occiosa, a não ser para substituir a segunda pela palavra *tres*, completando assim o numero de *cinco* capellas de missas que Vidal ordenava ; *tres* pela alma de seu pai e *duas* pela alma de sua mãi. Isto é o que me parece mais exacto.

« Entre estes autos e traslados de sentenças e certidões requeridas pelas partes litigantes, encontrei, além dos instrumentos ja' citados, outros documentos que me pareceram de algum valor historico ; e copiando-os, aqui os apresento e offerto ao Instituto, pedindo permissão para fazer leitura delles.

« Ao todo são oito os documentos a que me refiro :

« Escriptura de instituição do vinculo de Itambé, datada de 12 de maio de 1678.

« Testamento e codicilhos de André Vidal de Negreiros, aquelle feito por seu proprio punho em 14 de maio de 1678, e estes ambos em janeiro de 1680, feitos por tabellião.

« Provisão de 2 de janeiro de 1679, pela qual o 1º bispo de Pernambuco D. Estevão Brioso de Figueiredo, eleva a capella de Itambé a freguezia.

« Escriptura de revogação que fez André Vidal de Negreiros, da nomeação de 2º administrador da referida capella, substituindo-o por outro, em 9 de janeiro de 1680.

« Carta regia de 6 de janeiro de 1681, em que o rei de Portugal, confirma a elevação de Itambé a freguezia.

« Informação de 11 de abril de 1751, dada pelo provedor de residuos e capellas da Parahyba, ao rei de Portugal, sobre a petição do padre Manoel Ferreira, que pedia ser empossado na administração do vinculo de Itambé.

« Se a importancia desse meu trabalho, não corresponder a esperança do Instituto, sirva-me de desculpa minhas boas intenções.

« Sala das sessões do Instituto, 16 de julho de 1867.—Salvador Henrique de Albuquerque.»

O mesmo Sr. continua inscripto para proseguir na leitura de taes documentos, depois de lêr a escriptura de instituição e doação do vinculo de Itambé por André Vidal de Negreiros, e aprovisão episcopal que eregio a capella desta denominação em freguezia independente da de Goyanna.

E levanta-se a sessão.

—O numero de recrutas e designados da guarda nacional remettidos para o sul no vapor *Santa Cruz* foi o de 99, a saber : para a armada 11, exercito 60, designados 28.

S. Exc., o Sr. barão de Villa Bella tem feito seguir com destino a guerra no curto prazo de dous mezes 329 homens entre recrutas, designados e voluntarios, sem que para isto conseguir precisasse empregar rigores escusados.

— Foi exonerado a proprio pedido o Sr. Geraldo Gomes dos Santos da subdelegacia do 1.º districto de Ingazeira.

— O Sr. Joaquim Rabello Pessoa de Brito foi nomeado 3.º supplente do subdelegado da Curata da Sé de Olinda.

— Foi promovido á capitão do batalhão n. 29 da guarda nacional do municipio de Garanhuns o Sr. Pedro Theotonio de Sa Cavalcanti.

— Hoje celebra-se a festividade religiosa de S. Vicente de Paulo, na capella do hospital Pedro II.

— Hoje ha inspecção de saude do 2.º batalhão da guarda nacional deste municipio, no consistorio da matriz de S. José.

— Por ser hontem o dia do 26.º anniversario da coroação e sagração de S. M. o Imperador, estiveram embandeirados os navios de guerra e estações publicas, salvando a fortaleza do Brum á 1 hora da tarde.

— Hoje a companhia franceza *des Bouffes* leva a scena no nosso Santa Isabel pela 1.ª vez a opera em 4 actos — Orphéo nos infernos — composição de Hector Crémieux e musica de Offenbach.

Muitas vezes já tem o nosso publico apreciado devidamente as melodias de Offenbach, que agradam á todos ; e, pois, é de crer que hoje o nosso Santa Isabel regorgite de povo que vá ouvir uma das mais bellas composições do eximio maestro.

— Amanhã estará á disposição dos interessados uma porção de burros mansos, no largo da matriz da Boa-Vista.

— Amanhã trabalha a companhia dramatica no nosso Santa Isabel em beneficio da sympathica actriz a Sra. D. Carolina Falco.

O espectaculo é escolhido e variado, e está [illegible] ha de agradar. [illegible] *Marques de la* [illegible] applaudido [illegible] *A* [illegible] proverbio — *Não ha fumo sem fogo* — [illegible] da aria do terceiro acto da [illegible] pela Sra. Falco.

E' espectaculo este que por si mesmo se recommenda, e, pois nem mais uma palavra accrescentaremos.

— Communicam-nos o seguinte :

« Sr. redactor, fara' o favor de publicar em sua *Revista Diaria* o seguinte :

« A dous dias atravessando do Recife para o Campo das Princezas, pela ponte nova, não reparando meti uma perna em um dos diversos buracos que por fortuna, apenas soffri duas contusões, que me privam ainda poder andar [illegible], por isso para que outros casos não appareçam ; rogo a quem competir, que attenda ao publico e ao seu bem estar, mandando fazer os concertos da estivamento, com que muito ganham os milhares de individuos que por ella transitam.—O offendido. »

— Repartição da policia.

Extracto das partes do dia 18 de julho de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 17 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, Candido Lopes de Oliveira, para recruta ; Jacintho, escravo de Affonso de tal, para correcção ; e John Cranford, inglez, a requisição do respectivo consul.—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Casa de detenção :

Movimento do dia 17 de julho de 1867.

Existiam 329, entraram 4, sahiram 9, existem 324 ; a saber : nacionaes 227, mulheres 7, estrangeiros 27, mulheres 3, escravos 56, escravas 4.—Total 324.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 229.

Movimento da enfermaria do dia 18 de julho.

Falleceu :

Manoel Basilio de Oliveira.

Publicações a pedido

As tres ultimas semanas da assembléa provincial (10.ª, 11.ª e 12.ª)

Submettendo-se á imperiosa influencia da actualidade, o *ponteiro ligou* os trabalhos das *tres* ultimas semanas, e vai sobre elles, na forma do costume, fazer algumas ligeiras considerações.

A pouca regularidade, que tem havido na publicação das semanas do *ponteiro*, tem naturalmente dado lugar a supporem, uns que não deram corda ao relogio, outros que o *ponteiro* se acha *ligado* com o mostrador, e talvez que tenha tambem entrado na cachola de dous articulistas, um do *Jornal do Recife*, e outro do *Diario*, á idéa de que os seus artigos pozeram o *ponteiro* em convulsões, e fizeram-no parar no seu costumado giro.

Mas, varrendo do espirito dos illustrissimos articulistas essa idéa enganadora, se é que a nutrem, o *ponteiro* declara a seus amaveis leitores que o motivo mais *motivado* do seu retardamento tem sido a lembrança do proximo encerramento da honrada salinha.

Ninguem imagina o grão de tristeza, de que se acha possuido o pobre *ponteiro* pela infallivel ausencia de tão engraçada rapasiada, alguns dos quaes fizeram agora o seu testamento deixando as respectivas cadeiras em legado á *assentos* mais felizes. E' verdade que esses não voltarão, por que a viagem para o *pardieiro* é cheia de difficuldades ; mas ninguem attribua isso á falta de reputação e de merito, por quanto a melhor recommendação, que póde ter qualquer individuo para ser deputado é mostrar-se baldo de taes qualidades e cheio da protecção da muito alta e muito poderosa Sr.ª D. *Policia*, a quem desde muitos annos está commettido o trabalho de *nomear os representantes do povo* com *plena satisfação* da corporação eleitoral.

Se os dignissimos se lembrassem dos soffrimentos do *ponteiro*, no caso de não voltarem na proxima legislatura, por certo que iriam todos aos pés de D. *Policia* allegar o estado nervoso do *ponteiro* e manifestar cada um sua natural sensibilidade para com esse companheiro fiel de suas vidas legislativas e mudo apreciador das innocentes patotas.

Se dependesse do *ponteiro* mudar o proposito dos dignissimos, elle o faria com tanto melhor vontade quanto lhe parece impossivel ver reunidos em um só lugar 39 creaturas de qualidades e aspectos tão variados.

Poucos homens, alguns rapazes e muitos meninos ; calvos e cabelludos ; grandes e pequeninos ; direitos e tortos ; falladores e mudos ; formava tudo isso uma bella galeria de curiosidades, com que o *ponteiro* já estava acostumado, e de que realmente se recordará com indisivel saudade.

Em fim caia a pesada mão do destino sobre o misero *ponteiro* ; mas permittam as *cabeças e cucumbucas* do progresso que a honrada salinha concorram na futura reunião os melhores especimens para honra da provincia, e consolação do *ponteiro.*

Além da primeira prorogação de 15 dias houveram mais duas, sendo uma de quatro e outra de dous dias. Em todas ellas correram as cousas á mil maravilhas. Os dignissimos aproveitaram tam todo esse tempo.

Os compromissos de irmandades entraram na ordem dos trabalhos ; e nem era de esperar outra cousa de gente *tão religiosa* que não largava das mãos o *manual da nova religião catholica*, recentemente publicado, no qual se ensina a abominar o *Deus velho* e a acreditar em *Deus moço*, doutrina que não está la muito de accordo com a constituição do imperio, e muito menos com a crença de todos os povos christãos, segundo parece.

O *ponteiro* não desconhece a utilidade das irmandades, por que isso seria negar a necessidade do culto externo, que elle sustenta ; mas não póde esquecer-se de que essas irmandades proporcionam têtas a' *gordos mamadores*, que fazem com os santos um contrato (bem entendido, — presumindo o consentimento d'estes), e ficam tanto ou mais ricos do que as mesmas irmandades. Nota-se que as *irmandades pobres* não tem quem olhe para ellas ; *as ricas* porém, oh ! essas *aguçam* a piedade, e desenvolvem o maior espirito religioso.

As irmandades das almas do Recife e de S. Lourenço, as ordens terceiras de S. Francisco e de Nossa Senhora do Carmo, etc., etc., etc., quantos procuradores não têem ; quantos não se interessam pelo seu bem estar e prosperidade ?!! Mas essas têtas não cabem em quaesquer boccas ; sómente podem ser sugadas por labios *grossos e bem grossos.*

Ora parece incontestavel que esse costume de *subentender* ou *presumir* a vontade dos santos para com elles celebrar contratos não é muito conforme com as nossas idéas religiosas e nem tão pouco com o codigo criminal, que *estigmatisa de algum modo esses contratos de nova especie.*

A lei do orçamento vio a luz do dia tendo para apreciar-se o cuidado, e discernimento, o criterio, com que, procederam os dignissimos a respeito ; de modo que ja ha uma *extraordinaria desproporção* entre a receita e a despeza ; ja' se sabe ; esta viaja la' pelo *Ouricury*, ao passo que aquella apenas se acha nas *escadas da assembléa* !

Bem disse o *ponteiro* na sua *primeira semana* que d'esta feita não ficaria parente pobre e nem amigo necessitado. Todos os interesses foram attendidos. Creações de repartições e de empregos, augmentos de ordenados, e de gratificações, *abates, indemnisações*, etc., etc., nada ficou no esquecimento.

Abates e *indemnisações* ! Ha quem diga que em face da lei a assembléa provincial não póde fazer d'estas graças ; sendo que por essa razão são muitas vezes as resoluções reenviadas pelo *El Supremo* ao honrado congresso com a recommendação de que *deve tomar juizo* e não continue a *commetter actos illegaes* ; mas a vista da insistencia e reiterada remessa de taes actos da parte dos dignissimos parece ao *ponteiro* que essa lei esta revogada ; e se não esta', deve-o ser, por que o *statu quo* é incompativel com a coruscante luz do *progresso*, cujos raios deslumbram as vistas da lei em quanto passam as graças e os contrabandos, isto é, os taques contra o thesouro, que, coitado ! é forçado a aceitar todas as letras, que lhe apresentam os filhos e afilhados herdeiros da casinha, uma vez que tenham o *pague-se presidencial.*

A *commissão de orçamento* (justiça lhe seja feita) queixava-se que estavam estragando a sua obra ; mas eram os seus gemidos semelhantes aos do moribundo, por que no ultimo anno da legislatura o deputado, *se acaba de fazer o papel de ponto vivo.* O desejo de continuar a ser dignissimo tem uma influencia no orçamento !....

[illegible] apertos ao [illegible]. Autorisação a fazer tanta despeza, tanta cousa, tanta idem... que o *El-Supremo* por fim de contas se vera' forçado a recorrer aos *creditos supplementares*, se é que as rendas os [illegible].

Não ha duvida que, a par de muitas despezas inuteis e até prejudiciaes, algumas foram decretadas de verdadeiro interesse publico, taes como : [illegible] e novas [illegible] de estradas, construcção de pontes e alguns [illegible] a construcção de uma nova ponte, que [illegible] a Boa-Vista, e de Santo Antonio é uma [illegible] necessaria [illegible] o progresso dos jovens, que alli vão, á [illegible] lição de francez para entender a *companhia lyrica* no theatro dos *Bouffes*.

A autorisação para rever o contrato da *companhia do gaz* é tambem de urgente necessidade ; pois que é insupportavel o modo porque [illegible] está fazendo a illuminação [illegible]. Todos clamam que o [illegible] as reclamações não são attendidas [illegible] annuncios, e na excepção dos [illegible] competentes *cum quibus.* Queira o [illegible] satisfazer a esta verba testamentaria em honra do *progresso.*

Por occasião de tratar-se do orçamento a [illegible] da honrada salla (que, sendo [illegible] como as outras é com tudo a que mais emendas leva) assemelhou-se a uma verdadeira *mesa de banquete*, a qual se chegam todos os dignissimos para trincharem a gorda carne do thesouro, tirando os mais espertos o melhor pedaço. E' um gosto vêr a dextreza, com que elles se movem, e a alegria, que transluz em seus semblantes ! E até o *ponteiro* fica tão interessado no banquete que perde o modo de andar, e não sabe si atrasa-se ou adianta-se, todo engolfado no prazer de vêr os convivas *[illegible] como urubus sobre carniça* !

Os dignissimos fizeram o diabo com o *pensionato agricola.* Prometteram duas loterias de 120 contos cada uma, fizeram passar o projecto em 2ª discussão, enganando assim ao bacharel Manoel Firmino, que ja' contava com a realisação do seu pensamento, e afinal em um bello dia na 3ª discussão, deram com o projecto em *vasa-barris*, e la' se foram os castellos do doutor e as esperanças da agricultura ! Quanto não seriam coherentes os dignissimos se acabassem com todas as loterias !!

Creou se uma cadeira de francez para o sexo feminino. Posto que a respeito desta cadeira nada dissesse o *ponteiro*, o illustrissimo articulista do *Jornal do Recife*, de quem fallamos no principio desta noticia, entendeu que devia imaginar um juizo do *ponteiro* contrario a essa cadeira, e dirigir-lhe algumas *chufas* importando-se até com a sua luneta. E' muita exaltação da imaginação do honrado articulista figurar o *ponteiro* fallando contra a cadeira de francez só para ter o gostinho de dizer que flagellou com a sua censura a um pedaço de metal, que em seu giro não mostra senão a verdade ; pelo que, como é natural, desagrada aos fabricantes de patotas, aos afilhados e aos que aspiram a posição de padrinhos !!

Antecipou-se o juizo do *ponteiro* porque se acreditava (e com razão) que elle seria contrario ao provimento da cadeira em quem não soubesse francez. Mas deve-se reparar bem que o *ponteiro* não se oppõe a creação de cadeiras quando ellas são necessarias ; pelo contrario adopta e louva muito o desejo de derramar a instrucção por todas as classes da nossa sociedade ; mas ao que elle se oppõe é ao escandalo de se collocar em uma cadeira uma pessoa, que não tenha conhecimento da materia, que vai ensinar ; é a elevação ao professorado de gente, que por muito favor poderia supportar-se nos bancos de discipulo ; o que elle quer é que se cumpra a lei, que manda provêr nas cadeiras pessoas habilitadas, se é que essa lei não foi revogada ou não tenha cahido em *prescripção*, circumstancia esta que o fara' mudar de parecer, e então dara' o dito por não dito.

O Sr. Articulista descobrio o xarope do bosque vendo que o *ponteiro* tem luneta.

Ora, que novidade !... Quem não sabe que o *ponteiro* tem por luneta o immenso vidro do mostrador do relogio ?...

Merece um premio pela descoberta !...

Concederam-se licenças com vencimentos á professores doentes e a alguns empregados mais. Foi um acto de justiça ; porque tirar aos empregados os meios de subsistencia, quando elles mais precisam para se curarem de molestias, muitas vezes adquiridas no serviço publico, é barbaridade tanto mais insupportavel quanto são maiores as despezas e mais precarios os recursos, com que no estado de saude poderiam contar. Isso porem não obsta a que o *ponteiro* estime muito que entre os doentes não passe tambem algum que esteja são como uma maçãa, mas que tenha pretenções ao morbido estado.

Um *regulamento* para a secretaria da assembléa mereceu o cuidado dos dignissimos.

Bom seria que se reformasse tambem o *regimento* fazendo-se nelle aquellas alterações, que dictasse a experiencia do presente, e as necessidades futuras. Por exemplo : seria bom admittir aquella theoria do *codigo civil francez* e do da Conchichina, em virtude da qual não teve assento na casinha o Dr. Jacobina ; bom seria igualmente reformar o artigo do regimento que prohibe conceder *abates* e *indemnisações* nas leis do orçamento, etc. etc.

Authorisou-se ao *El supremo* a reformar o contrato celebrado com E. Mornay para construir os *tramways* ou *tramoias.*

O interior da provincia reclama esse melhoramento, tanto para mandar sem grandes despezas de dinheiro e de tempo os seus productos ao grande mercado, como para haver communicação mais frequente entre a capital e o centro, de que sem duvida resultará immensas vantagens para a civilisação. Deus queira que tudo não fique em *tramoias* !

O *orçamento municipal* passou a galope ; e corria tanto o bruto que não havia tempo de se lhe ver a pelle ; votaram-se os artigos até mesmo sem serem lidos ! Ahi é que está o *progresso.*

O *negocio cambrone* chegou a concluir-se sem ser necessario a subrogação tão *desejada* por uns, e tão *repellida* por outros. Achou-se a incognita no augmento da taxa da decima com obrigação de pagar a fazenda á empresa. *Ligaram se* desta feita as opiniões em beneficio do acceio publico, necessidade urgentemente reclamada pelo estado crescente da civilisação desta capital.

Esta opinião não é abraçada por um illustrissimo articulista do *Diario de Pernambuco*, que em seu zelo pelos interesses dos *proprietarios* atirou-se contra o pobre *ponteiro* e machucou-o com o peso das *suas propriedades* conhecidas e por conhecer. *A macucadela* não destruio completamente o *ponteiro* porque se poz de permeio o Sr. *Conservador*, que tambem ficou bem maltratado, dando todavia graças a Deus de não ser esmagado por tão formidavel desabamento.

O negocio cambrone tem dado que fazer a muitos narizes !

Hia esquecendo dizer que o *Amat* chuxou sempre os seus *vinte continhos de reis* para dar *espectaculos lyricos italianos* ; e dizem que desta vez a mamata não é para *bouffes parisienses*, mais sim para *bouffes macarrones.* Venham pois os *bouffes* enxugar o suor do povo e desobstruir as algibeiras dos papalvos.

Houve trovoada forte antes de passar em terceira discussão o projecto que crea a freguezia de Gameleira.

O dignissimo Ramos foi o heroe da festa ; protestou, contra protestou, consummio duas sessões em dizer o que lhe veio a cabeça contra a creação da freguezia, allegando as bellezas, os encantos, o mimo do seu patrio *Serinhaem*, de cujo territorio se trava um aparte para se formar a nova freguezia. O dignissimo fallou..., fallou..., e fallou tanto que já não havia na sala quem podesse contar as vezes que elle pegava no copo d'agua, que tinha junto de si, para refrescar o calor do despeito, que lhe haviam excitado os proprios amigos. E afinal de contas votou a favor do projecto, e pedio que se declarasse na acta o seu voto, como um signal da *mais esquesita docilidade* ! !

Foi isso mais uma prova do angelico coração de S. Exc. e das boas intenções que tem a respeito do publico interesse, porque S. Exc. fallava contra o projecto, quando ainda se achava na doce persuasão de que não passaria, desde porem que vio que o projecto era aceeito, entendeu que devia *ligar* a sua opinião em sentido negativo com a da maioria em sentido affirmativo ; e, como o resultado das ligas é sempre a mudança de opiniões, o dignissimo fallou contra o projecto e votou a favor.

Achava utilidade em não haver freguezia em Gameleira ; mas a utilidade era somente com relação aos outros e não com relação a si.

O progresso arranja cousas !...

Acabou-se afinal o *morcegó*, em que dançava o dignissimo Machado. A rapasiada do commercio fez do dignissimo *batuque de casa.* Cada vez que a aurora apparecia la' vinha o *Diario de Pernambuco* annunciado nova *batucada.*

O dignissimo vio-se [illegible] em dous fogos : de um lado a *Faculdade* [illegible] por parte dos academicos ; e do outro os chistosos artigos do *Diario* á accusal-o por parte do commercio. E foi tal o [illegible] que [illegible] o dignissimo, que elle quasi ficou calvo pela quantidade de cabellos que arrancava nos momentos de desespero. [illegible] a cabelleira do dignissimo [illegible] obstante os cabellos que perdeo [illegible] foi compartilhada por um [illegible] que, na sua maior effusão de prazer, dirigio-se para o relogio, parou o pendulo, e, ficando alegre- [illegible] no *ponteiro*, disse-lhe com ares [illegible] *chefe de repartição* :

« [illegible] barão. — Felicitando a V. Exc. em [illegible] nome dos empregados desta casa, [illegible] de vêr em minha repartição um [illegible] de linhagem tão antiga, que remonta a alguns [illegible] seculos antes da descoberta do Brasil. [illegible] que V. Exc. não tenha querido fazer valer os seus titulos de benemerencia, publicando a sua arvore *genealogica*, como têm feito os descendentes dos *reaes* [illegible] com grande regosijo e gloria da vaidade humana.

« [illegible] não obstou que fossem agora reconhecidos os seus direitos e devidamente aquilatados os seus serviços pelo progresso, que felizmente nos rege. E, como me cumpre conservar sempre no devido asseio a nobre habitação de V. Exc. fiz vir da heroica Olinda um *fidalgo de origem eleitoral* para occupar-se do serviço do seu palacio, visto que na alta posição de V. Exc. só lhe póde servir um alto servidor. »

O *ponteiro* tremeu, e começou logo a preoccupar-se das difficuldades, em que o collocava o reconhecimento da sua fidalguia.

Acostumado a' liberdade dos seus movimentos no gyro quotidiano, sempre que lhe não faltava o elemento motriz, conheceu elle que essa liberdade começava a ser incompativel com o rigor da etiqueta. Antes de ser *barão*, o *ponteiro* andava e ouvia : atrasava-se ou adiantava-se sem expôr-se a' severidade dos criticos, e nem mesmo se importava com a sua casinha ; depois de *titular*, fazem-no parar para ouvir ; os *atrasos* lhe são lançados em rosto, e os *adiantamentos* dão muito nas vistas de todos. Antes, qualquer *servente* munido de uma vassoura bastava para sacudir lhe o pó por fóra e por dentro ; agora ja lhe é necessario um *servidor* armado de um pennacho, além das frequentes visitas de relojoeiro para alimpar-lhe as peças do machinismo ! E tanto o hão de limpar ; que o misero chegara a não ser mais nem *barão* e nem *ponteiro* !

Vaidosa fidalguia, quanto és pesada á liberdade !

Os grandes acontecimentos são fecundos em resultados. O *baronato* do ponteiro fez desabrochar d'entre os dignissimos um éstro, que se achava em incubação, e que promette subir ao Pindo com licença do dignissimo Paes d'Andrade, que parecia o unico representante da poesia na honra da salinha.

Em um pedaço de papel e escripto a lapis, foram postas no mostrador do relogio as seguintes sextilhas :

« Ao barão do mostrador. »
« Por que razão se mostra
« Entre nós, charo barão ?
« Não sabe a soffreguidão,
« Com que o espera o Queirós ?
« Ah ! tenha pena de nós,
« Não abandone o salão.

« Venha vêr-nos pelo menos
« Um só dia em cada mez ;
« Muito embora as horas tres
« A muito tenham soado,
« Quando o seu rosto alagado
« Appareça cada vez.

« Não sabe quanta saudade
« O Gaspar de você tem ?...
« E Amynthas ! Olhe bem.
« Que de você se enamora ;
« Ao passo que o Emigdio chora,
« Sempre que você não vem. »

Disseram ao *ponteiro* que o novo poeta, sendo informado de que na companhia dos *Bouffes* havia transporte para o Parnaso, elle estava resolvido a fazer esta viagem com escala por *Páo d'Alho*, a fim de habilitar-se a contestar ao dignissimo Paes d'Andrade o direito de primazia.

A Sra. Curiosidade ja' deve ver que não fica bem ao *Barão do mostrador*, antigamente o *ponteiro do relogio*, andar com brincadeiras e pilherias com o dignissimo progresso e com este gracioso mundo politico, posto que o barão tivesse certeza de ficar o machinismo, que o alimenta, com corda, mesmo depois de fechados os legislativos paços provinciaes.

Attendendo, pois, a essas exigencias do aristocratico estado, o *ponteiro* recolhe-se aos bastidores dos grandes, e despede-se da Sra. Curiosidade, que com elle só conversava depois que algum titulo de nobreza a vinha honrar.

O *barão*, pois, pretendendo tomar assento na assembléa dos fidalgos com o encerramento da assembléa provincial, á que elle assistia como simples apontador das horas, offerece os seus prestimos aos que o apreciavam na qualidade de

Ponteiro do relogio.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

Tendo esta veneravel ordem de reedificar o seu hospital, onde os seus irmãos indigentes encontrem quando feridos pelo sopro do infortunio, um lugar commodo e decente que lhes possa suavisar os padecimentos e alentar-lhes o espirito na occasião mais attribulada da vida.

Não podendo, porém, ella terminar com aquella brevidade que é para desejar, em consequencia da falta de recursos da mesma ordem, sem que para isso concorram todos os irmãos com aquelle donativo que seu religioso coração lhes ditar, certos de que qualquer que elle seja sera' bem aceito, recebendo as incessantes preces feitas a' nossa matriarcha Santa Thereza por aquelles que no leito da dôr não se esquecerem dos que promoveram e contribuiram para o bem que gosarem.

Recebendo nós uma carta da mesa regedora dessa veneravel ordem na qual pedia que concorressemos com o nosso pequeno obolo para um fim tão pio e justo, não quizemos ficar além daquelles irmãos que ja' com tanta espontaneidade tem para isso concorrido.

Estamos tambem convictos que nenhum irmão deixara' de concorrer para uma obra tão pia como necessaria e desde ha muito reclamada, e mórmente sabendo que qualquer que seja a esmola, sera' ella inscripta em um quadro para isso destinado.

Aquelles que para isso concorrerem receberão um agradecimento justo e merecido.

Assim e pensa o irmão

B.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Os meus padecimentos do figado e do baço, e para os quaes de balde procurava lenitivo, já tinham produzido em mim e em todos que me viam acerba convicção de ser em breve pasto dos vermes, quando por lembrança de um amigo fiz uso das pilulas de Jurubeba e do emplastro preparado por S. S. e fui tão feliz com essa lembrança que graças a Deus me acho bom, em vista pois venho dar a V. S. os parabens por ter descoberto esse lenitivo a humanidade afflicta, e offerecer-lhe o meu pouco prestimo.

Sou de V. S. attento venerador e criado
—José Thomaz de Sá Cavalcante.
Recife 4 de julho de 1867.

Anacahuita Peitoral de Kemp.

De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes, e não contém nenhum adstringente venenoso ou mortifamente narcotico. E preparada em forma de um xarope delicioso, etc., é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catharro, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catharraes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração. [illegible] scientificamente preparada por — [illegible] Kemp. » — em Nova-York.

[illegible]

[illegible] — Venho fazer publico [illegible] nesta povoação pelo [illegible] freguezia de S. Bento [illegible] que, attendendo [illegible] II ([illegible] de subir ao [illegible]) [illegible] dos relogios mechanicos no [illegible]

[illegible] ser fidalgo, ainda que do caroço preto ; e delegado nomeado de proposito, para serta vingança como elle proprio tem a fraqueza confessar, (tão besta é.) Esta autoridade tive o atrivimento e a pitofança escrever uma carta a uma senhora aqui moradeira, da qual não tive resposta ; ex-quando sabbado 6 do corrente apresenta-se com mais alguns espoletas commetendo levarem a senhora a forçorio ; porém o dono da casa que já tinha disso sciencia a noite tomou as cautelas necessarias, e se aquelle valentão de Porto Calvo, delegado de proposito não mostra com violencia os carcanhares tivemos uma sôlfa de fá bordam bem cantada sem que aqui se tivesse medo do semão Pinto, (entende-me Sr. delegado de proposito) e nem das fumaças de V. S. que parra tenho familia sou delegado, bem sabem de proposito. Vejam Srs. redactores que autoridades, que homens occupam os lugares publico, que por esta forma vão sendo baratiados a qualquer quidão, salvo asouradas excepição. Breve publicarei a chronica deste figurão, como homem, como filho, como marido.

Adeus meus redactores que breve voltarei ; do assignante

* * *

S. José da Corôa Grande 12 de julho de 1867.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE JULHO DE 1867.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hontem.)

Assucar mascavado americano—2$300 por arroba.
Frete de algodão para Liverpool pelo vapor — 3/4 d. e 5 0/0

(Hoje)

Algodão 1ª sorte—13$600 por arroba.
Frete de algodão para Liverpool pelo vapor — 3/4 d. por 1$ e 5 0/0

Silveira.
Presidente.
Macedo,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	368:561$956
Idem do dia 18	16:449$309
	385:011$265

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « « generos	673	
		673
Volumes sahidos com fazendas	116	
« « generos	366	
		482

Descarregam hoje 19 de julho.

Hiate inglez—*Ocenie*—mercadorias.
Barca nacional—*Favorita*—charque.
Patacho hanoveriano—*Atlante*—idem.
Patacho nacional—*Valente*—idem.
Patacho nacional—*Guilhermina*—idem.
Patacho hollandez—*Wilhermina Magdalena*—idem
Brigue portuguez—*N. S. da Conceição*—idem.
Polaca nacional—*S. Pedro*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 17	22:174$657
Idem do dia 18	587$506
	22:762$163

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17	85:984$642
Idem do dia 18	1:791$665
	87:776$307

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 17.

Buenos-Ayres—vapor americano *Zenobia*, capitão William Freeman, em lastro.
Rio da Prata—patacho brasileiro *Invencivel*, capitão Antonio Albino de Souza, carga assucar.

Observação.

Não houve entrada.

Navio sahido no dia 18.

Canal—Brigue hanoveriano *Amelia*, capitão M. Wilt, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a sumaca hespanhola *Nueva Carlota*, capitão Gabriel Pages, com a mesma carga que trouxe de Barcelona.

Não houveram entradas.

EDITAES.

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, no dia 19 do corrente, ao meio dia, e a' porta desta repartição, se hão de arrematar, livre de direitos, treze volumes com fazendas abaixo descriminadas, vindas do Havre em differentes navios em mil oitocentos e sessenta e cinco, e abandonadas pelos direitos, a requerimento de Keller & C.ª: 9 caixas ns. 343, 358, 359, 365, 375, 376, 377, 387 e 388, contendo duzentos e vinte e tres duzias e um chales de lã bordados de 6/4, avaliados a 48$ rs. a duzia—10:708$000 ; 2 caixas ns. 352 e 353, contendo cincoenta e tres duzias de chales de lã estampados, de 54056 polegadas com 1202 varas quadradas ; 1 caixa n. 393, contendo vinte e tres duzias de ditos ditos, de 54 polegadas por face, 568 varas quadradas, total 1770 varas quadradas, avaliada a 1666 rs. a vara, 2:948$820 ; 1 fardo, contendo o seguinte : 22 peças de brim de linho entrançado, com 990 metros de 23 polegadas, 517 varas quadradas, avaliado a 900 rs. a vara—465$300 ; 36 ditas de dito, riscado liso até 15 fios, com 1507 metros de 22 polegadas, 753 varas quadradas, avaliadas a 400 rs. a vara, 301$200, total da avaliação rs. 14:423$320.

Alfandega de Pernambuco, 17 de julho de 1867.
O escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este edital virem e delle tiverem conhecimento, que ante o meu antecessor, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, D. Luiza Maria Busterf, requereu para que, examinado o estado de faculdade intellectual de seu irmão Francisco Fernandes da Silva Manta, se lhe nomeasse curador para administrar sua pessoa e bens, petição que foi deferida pelo meu predito antecessor, nomeando peritos — os Drs. Pitanga e Villas-bôas — para examinar o predito Francisco Fernandes da Silva Manta ; feito o que, subiram os mencionados actos a' sua conclusão, no qual deu e proferio a sentença do theor seguinte :

« Vistos estes autos, attendendo a' petição de fls. 2 e exame de fls. 5—fls. 6, nenhuma opposição do réo, parecer do doutor curador geral, julgo demente o supplicado Francisco Fernandes da Silva Manta, e incapaz de reger sua pessoa, e administrar seus bens na fórma da ordenação do livro 4º § 103, pelo que o privo de continuar na administração de sua fazenda, e mando que se affixem os competentes editaes nos lugares do costume, e se publiquem pela imprensa. Nomeio para curador do mencionado demente a Jovianiano da Silva Manta, que prestara juramento, procedendo a inventario na fórma da lei ; prestando o curador a respectiva fiança, e custas. Recife, 8 de julho de 1867.— José Eustaquio Ferreira Jacobina. »

E para constar, mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, afim de que ninguem faça transacção alguma com o predicto interdicto Francisco Fernandes da Silva Manta, [illegible]

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, [illegible] de julho de 1867. Eu, Antonio Pereira de Souza, escrivão interino, escrevi.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Estava sellado.

O Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, juiz municipal nesta cidade da Victoria, termo e comarca de Santo Antão, provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C., que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregões e 3 de praças virem, que findos os mesmos se hão de arrematar no dia 6 de agosto do corrente anno, a quem mais der, os bens seguintes :

Um sobrado de um andar em chãos proprios, sito na rua dos Curraes n. [illegible], avaliado por ..... 4:000$000.

Uma casa de tijollo na mesma rua dos Curraes, avaliada por 400$.

Um terreno sito na mesma rua dos Curraes desta cidade, avaliado por 1:200$.

Um curral para gado na mesma rua, em chãos proprios, por 2:000$.

Uma casa junta ao sitio do finado Felix, em chãos proprios, por 150$.

Uma salgadeira junta a' matança desta cidade, por 50$.

Uma parte no sitio Cafissé deste termo, avaliada por 70$, os quaes bens vão a' praça por fallecimento do tenente Antonio Gonçalves da Silva, para pagamento de seus credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' affixado nos lugares mais publicos desta cidade e publicado pela imprensa, sendo a presente arrematação na porta deste juizo.

Cidade da Victoria, 10 de julho de 1867.

Eu Belarmino dos Santos Bolcão Filho, escrivão interino o escrevi.—José Ricardo Gomes de Carvalho.

N. 10.—Pagou 200 rs. de sello. Victoria, 10 de julho de 167.— Carneiro da Silva.—Paes Barreto.

Esta' conforme.—O escrivão interino, Belarmino dos Santos Bolcão Filho.

DECLARAÇÕES.

Consulado portuguez

Pelo presente são chamados os credores do espolio do finado subdito portuguez Joaquim Amaro da Silva Passos para virem no consulado de Portugal receberem o que lhe tocou em rateio da massa daquelle espolio.

Consulado de França em Pernambuco.

Previne-se ao publico que a cocheira que pertenceu ao fallecido Eduardo Bourgeois, sita na rua Nova n. 59, acha-se a venda.

Compõe-se de 32 cavallos, 10 carros, arreios e todos os pertences necessarios ao serviço da mesma.

As pessoas que quizerem fazer a acquisição são informadas que o consul de França recebera' as suas propostas em carta fechada até o dia 30 do corrente e sobre o primeiro lanço de 10:000$.

No dia 1º de agosto proximo a abertura das cartas sera' feita no dito consulado em presença de todos os concorrentes, e a cocheira sera' adjudicada a aquelle d'entre elles que maior preço tiver offerecido.

O pagamento sera' feito a' vista em moeda corrente e sem desconto.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 22 do corrente pelas 10 horas manhã no salão da casa dos expostos fará pagamento das mensalidades de abril a junho findo, as amas que se apresentarem com as crianças que tomaram para amamentar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O tribunal do commercio de Pernambuco em vista do que dispõe o art. 9.º do decreto n. 863 de 17 de novembro de 1851 faz publica a vaga de um dos officios de interprete de commercio desta praça, e marca o prazo de 60 dias contados desta data para que aquelles que se acharem habilitados apresentem seus requerimentos instruidos com os documentos de que trata o art. 6.º do mencionado decreto.

E para constar mandei passar o presente que será publicado nos jornaes de maior circulação, o qual vai por mim assignado nesta secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco aos 4 de julho de 1867.

O secretario,
José Marcellino da Rosa.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente aos inquilinos das casas abaixo declaradas, que se no prazo improrogavel de 15 dias não vierem renovar o arrendamento das mesmas casas, serão dellas despejados judicialmente, conforme deliberou a Illm.ª junta administrativa.

Rua do Padre Floriano, casa n. 49.
Rua dos Pescadores, dita n. 11.
Rua das Calçadas, dita n. 30.
Becco do Quiabo, dita n. 8.
Rua do Encantamento, sobrado de 2 andares n. 3.
Rua do Nogueira n. 17.
Rua das Larangeiras, dita n. 17.
Rua Velha, dita n. 32.
Becco das Botas, dita n. 18.
Rua da Lapa, dita n. 11.
Rua da Moeda, dita n. 47.
Rua do Pilar, ditas ns. 99, 94 e 103.
Sitio do Forno da Cal, n. 5.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia dos Afogados, foi apprehendido e recolhido a deposito um cavallo cardão pequeno : quem se julgar com direito ao mesmo compareça que provando lhe sera' entregue. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 16 de julho de 1867.

O subdelegado,
Dr. Carneiro Monteiro.

THEATRO DE S. ISABEL.

COMPAGNIE DES

BOUFFES PARISIENS

Aujourd'hui, vendredi 19 juillet.

15.ª et dernière représentation de l'abonnement.

Prémiere representation

ORPHÉE AUX ENFERS,

opéra bouffon en quatre actes, de Mrs. Hector Crémieux, musique de Jacques Offenbach.

1.º acte La mort d'Eurydice.
2.º » L'Olympe.
3.º » Le boudoir de Pluton
[illegible]
4.º » Les enfers.

PERSONNAGES.

Jupiter, roi des dieux .... Mr. Noury
Aristée, berger d'Athènes } ... Paiva
Pluton, roi des enfers
John Styx .... » Salvador
Orphée, professeur de [illegible] ... » [illegible]
Eurydice, sa femme ... Mme A. [illegible]
Diane [illegible]
Junon, reine des dieux [illegible]
Venus, déesse de la beauté [illegible]
L'opinion publique [illegible]
L'amour .... [illegible]
[illegible]
Flore [illegible]
Minerve [illegible]
Ganymede, échanson des dieux » Jean

ephire.................... » Emile
Bacchus, dieu des buveurs..... » Gourdon
Neptune, » de la mer..... » Salvador
Vertume, » des fruits..... » Antoine
Pan, dieu des cornes et de jardins......... » Berlin
Eole, dieu des vents......... » Louis
Vulcain, dieu des forgerons..... » Joseph
Mars, dieu de la guerre.... » Leclere
Morphée, dieu du sommeil.... » Alfred
Apollon, dieu du jour........ » Valaire
Erebe, déesse de l'enfer...... M.me Josephine
Sathaniel, demon.......... M.lle Valentine Pope
Fesphoriel, » .... Mr. F. Bernardelli
Gardes de l'opinion publique » Pleures
Demi-dieux, demons.

Décorations entièrement nouvelles, peintes par Mr. Casanova, machiniste de Mr. Antoine, mise en scène reglée, par Mr. Polva, costumes dessinés par Mr. Noury, ballet reglé, par M.me Celestine Thierry.

On commencera à 8 heures.

COMPANHIA DRAMATICA
EMPREZA-COIMBRA.
Sabbado 20 de julho.
Beneficio da primeira dama
D. CAROLINA FALCO.
A comedia drama em 4 actos de Mr. Jules Sandeau, traducção do illustre academico o Sr. Guimarães Junior

O MARQUEZ DE LA SEIGLIÈGE
representada pelas Sras. Falco e Clelia, e pelos Srs. C. de Lacerda, Lisboa, Jordani, Peregrino e Guimarães.

A aria do 3º acto da opera
A FAVORITA.
cantada pela Sr.ª Falco.

A scena comica em verso do Sr. Faustino X. de Novaes, representada pelo Sr. Teixeira

A VIDA DO ACTOR.
Terminara' o espectaculo com a comedia-proverbio ornada de musica

NAO' HA FUMO SEM FOGO.

Principiara' as 8 horas.

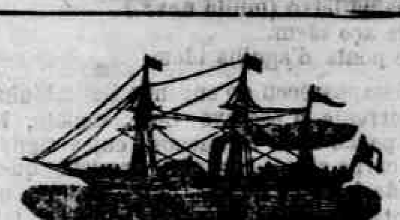
Para maior commodidade do publico não se farão intervallos do 1º ao 2º acto nem do 3º ao 4º.

A beneficiada ira' agradecer pessoalmente aos senhores que se dignaram tomar camarotes.

O resto das cadeiras e os camarotes de 3ª ordem, podem ser desde ja' procurados no hotel Central.

Por falta de lembrança e de apontamento, ignora-se se os camarotes ns. 11 e 13 de 2ª ordem foram passados ou se se perderam. Na primeira hypothese pede se as pessoas que se dignaram aceitar os ditos camarotes, o favor de o declarar no hotel central até amanhã ao meio dia.

AVISOS MARITIMOS



Liverpool. Brasil and River Plate Steam Navegation Comp. limited.

Segue em direitura para Liverpool no dia 20 de julho o vapor *Cassini*, commandante Hudson, tem excellentes commodos para passageiros.

Para condições e mais informações trata-se com os agentes Saunders Brothers & C., Corpo Santo n. 11.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Farias, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

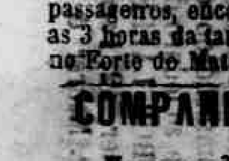
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, segue para os portos acima indicados no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Penedo em direitura.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, segue para o porto acima indicado no dia 25 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e Penedo.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima indicados no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27 e encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro
pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte do seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia
Pretende seguir com muita brevidade o veleiro [illegible] nacional [illegible] tem parte de seu carregamento prompto, para o resto [illegible] Oliveira Azevedo & C., [illegible] Cruz n. 1.

[illegible]

tante [illegible] Oliveira [illegible] ou com o capitão na Praça do Commercio.

Para o Aracaty
Segue em poucos dias o bem conhecido e veleiro palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARÁ
Segue com a possivel brevidade o brigue escuna GRACIOSA, capitão Ratis, tocando no Maranhão só em ultimo caso, para alguma carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 21. 1º andar.

Para o Aracaty
segue nestes dias o palhabote *Emilia*: a tratar com José Sa' Leitão Junior, na rua da Madre de Deos.

Acaracu' pelo Ceará
a escuna *Georgeana*, pretende seguir com brevidade, para carga trata-se com Tasso Irmãos, a' rua do Amorim n. 35, ou com o Sr. Quintal.

LEILÕES.

LEILAÕ
HOJE
Sexta-feira 16 as 11 horas.
De uma mobilia de jacarandá nova.
Dos sobrados de ns. 42 e 44 na rua Augusta.
Do sobrado n. 27 do largo do Terço ou rua das Cinco Pontas.

Por conta e ordem de diversos vendera' naquel le dia na rua estreita do Rosario n. 45 armazem os predios e mobilia como acima.

LEILÃO
De deposito da rua do Codorniz n. 14.
HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão para pagamento dos credores da armação, generos e mais utencilios existentes no deposito da rua do Cordoniz n. 14, no dia acima mencionado e no mesmo deposito as 11 horas da manhãa.

LEILAO
DE
FAZENDAS
Hoje 19 de julho

A. C. de Abreu continuará o seu leilão de fazendas inglezas e francezas, por intervenção do agente Pestana, hoje as 10 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

LEILAÕ
DE
VINHOS
COMO SEJA:
15 pipas de vinho tinto marca F R F.
25 barris de dito dito marca F R F.
13 pipas de dito branco marca E R E.
25 barris de dito dito marca E R E.
50 ditos de dito dito marca T A.
Cordeiro Simões
por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos vinhos acima mencionados, isto
Segunda-feira 22 do corrente
as 11 horas no largo da alfandega, no armazem do Sr. Annes.

LEILÃO
De 10 barris com vinho verde e 15 ditos com potassa nacianal.
Segunda-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados com as marcas vinho J A R e potassa M, as 11 horas da manhãa na porta do Annes defronte da alfandega.

LEILAO
De vinho do Porto, verde, vinagre, braços de vime e 100 saccos com feijão branco.
Segunda-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de marca diamante SSS 6 barris com vinho do Porto, S N 6 ditos de 8ª com vinagre, JBSA 24 ditos com vinho 10ª, 5ª e 4ª, MJAS 12ditos dito de 5ª, A A C 10 ditos, e dito de 10ª, sem marca 1677 lenços com vimes, X 100 saccos com feijão branco, tudo sera' vendido em lotes a vontade segunda-feira 22 do corrente pelas 11 horas da manhãa na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
6:000$000 E 2:000$000
Terça-feira 23 do corrente mez no lugar e horas do costume se extrahirá a 2ª parte da 8ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel (29.ª).

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Antonio Francisco de Oliveira Campos subdito brasileiro, vai a Europa a tratar de sua saude.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja forra e sadia: na rua Direita n. 45.

— Precisa-se de uma ama: na rua no Livramento n. 36, sobrado.

ATTENÇÃO.
Antonio Duarte Pinto declara pelo presente que por haver um outro de igual nome, assignar-se-ha d'ora em diante Antonio Duarte de Figueiredo. Recife 18 de julho de 1867.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava de boa conducta que sirva para todo serviço de uma casa de pouca familia: trata-se á rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar, das 3 as 4 horas da tarde, previne-se em tempo que é para ir para Apipucos onde reside a familia que precisa.

— Offerece-se uma criada para casa de homem solteiro: a tratar na rua de S. Francisco n. 43.

Attenção.
Na noite de 11 do corrente furtaram do cercado do engenho Bento-velho do Dr. Beltrão, um cavallo castanho novo, com duas [illegible] pé brancos, uma grande estrella na testa, tendo [illegible] do direito um ferro (representando o dente de um garfo a direita) e do esquerdo algum destes—I—L ou ambos. Foi descangotado no [illegible] cavallo pertence ao Dr. Vicente Jansen de Castro [illegible] e pede [illegible] [illegible]

[illegible]

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos
A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:
N. [illegible] um meio com a sorte de 2:000$.
N. [illegible] um meio com a sorte de 600$.
N. 3636 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 8ª loteria do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' terça feira 23 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, (negociante no Recife) queira vir á esta typographia á negocio.

— Fugio em 11 de julho uma escrava crioula de nome Delfina, idade 25 annos, com os signaes seguintes: um pouco baixa, magra, rosto secco, uma relladura no dedo grande do pé, os olhos um tanto vesgos, nos pés e mãos calor de figado, o couro um tanto lixado, levou vestido de chita côr de café usado, um chales de algodão de quadros ainda novo, esta escrava foi comprada ao senhor de engenho de Paulista em 21 de maio: roga-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la a rua Direita desta cidade n. 99.

Escrava para comprar ou alugar
Precisa se de uma escrava que cozinhe, por compra ou aluguel: na rua da Cruz, armazem n. 10, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Precisa-se de um preto para todo serviço: na rua da Saudade n. 18.

Club Pernambucano
A partida do corrente mez, terá lugar na noite de 25.

Attenção.
Elias Baptista da Silva declara que Joaquim de Souza Pinto, deixou de ser seu caixeiro desde esta data. Recife 15 de julho de 1867.

— Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua do Hospicio n. 68.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia, para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Rangel n. 10, segundo andar.

Nº 2 RUA DO TORRES N 2.
Café e lunch

Encontra se a qualquer hora.

Aceitam-se assignantes que venham almoçar e jantar a este estabelecimento e igualmente se fornecem para fora comedorias sadias e bem feitas.

Não se tratara' bem os freguezes só nos primeiros dias: o tratamento sera sempre o que se convencionar no principio—regular—bom—ou excellente, conforme o que cada um quizer despender, os preços serão razoaveis.

N. 2—Rua do Torres—N. 2

— Ao Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Ignacio Pinto dos Santos Sasea pede-se o favor de se dirigir a rua do Imperador n. 18, afim de concluir negocios que o mesmo senhor não ignora. Igual favor pede-se ao Sr. Francisco Rodrigues dos Santos Carioca.

— Precisa se de uma senhora que se queira encarregar da educação de 4 meninas em um engenho perto, com tanto que saiba o francez, portuguez, musica e piano e trabalhos de agulha: quem se quizer contratar dirija-se ao escriptorio de Domingos Alves Matheus a rua do Vigario n. 14.

— O ESTUDANTE do 2.º anno Jeronymo Lourenço de Araujo, venha a rua das Cruzes n. 35, primeiro andar, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de 4:000$ a 5:000$ a juros, dando-se por garantia uma propriedade denominada Tres Ladeiras ou um engenho: quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario*, para ser procurado, ou tratar na rua da Praia n. 37.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deos
Pelo presente são convidados todos os irmãos a reunir-se no consistorio da referida igreja, domingo 21 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de se eleger a nova mesa regedora que tem de funccionar no anno administrativo de 1867 a 1868.

Joaquim F. da Silva Junior
Escrivão.

Cozinheiro
Precisa-se de um cozinheiro, preferindo-se hespanhol ou portuguez: na rua das Larangeiras numero 14, hotel.

— Na rua de Santo Amaro n. 6 precisa-se de um feitor que saiba tratar de jardim e pomar, para o lugar do Monteiro: a tratar das 9 as 10 horas do dia.

Dinheiro a premio.
Na travessa da rua da Concordia n. 13, sobrado, se dira' quem da'.

Confraria de S. José d'Agonia.
Por deliberação do nosso irmão provedor convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, sabbado 20 do corrente, afim de encorporados, assistirmos a festa e te-deum de Santo Elias do convento de N. S. do Carmo.

Consistorio 17 de julho de 1867.
Antonio de Azevedo Neves
Secretario.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos com pratica de taberna: na rua das Cruzes n. 1.

Rua da Imperatriz n. 14, primeiro andar.
Retratos a oleo.
Ditos em Cenotypo.
Ditos em verdadeiro esmalte sobre porcelana.

Leon Chapelin, pintor e photographo, convida ao illustrado publico a visitar a sua galeria, onde se acha uma collecção de retratos a oleo de algumas pessoas desta cidade, afim de fazerem um juizo imparcial sobre a semelhança e desempenho d'arte.

Outro sim, garante ser elle o unico artista nesta provincia, que trabalha no systema de esmalte sobre porcelana, inalteravel, por ser vitrificado ao fogo; retratos esses proprios para alfinetes, botões, cassoletas, anneis, etc., etc.

Achando-se em preparativos de viagem, Leon Chapelim, roga as pessoas que desejarem possuir um perfeito retrato por qualquer dos systemas acima ditos, aproveitarem esse pouco tempo que póde dispôr, certos de que ficarão completamente satisfeitos.

— Aluga-se uma escrava que engomma e cozinha o ordinario de uma casa: na rua da Aurora [illegible] andar.

10$000
A quem tiver achado um papagaio [illegible] pé aleijado e uma [illegible] no mesmo pé, [illegible] [illegible]

[illegible]

PHOTOGRAPHIA VILELLA
RUA DO CABUGÁ N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nes no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

CENTRO
DO
MUNDO ELEGANTE
RUA NOVA N. 46.
THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C.
Os proprietarios do—mundo elegante—convidam, e solicitam os amantes do bom gosto, da elegancia e bello sexo á um passeio no seu estabelecimento, onde encontrarão um sortimento variado de fazendas finas, de seda, lãa, linho, algodão, etc. etc. proprias para o inverno, verão, bailes, reuniões familiares, visitas, passeios na cidade, nos campos, mimos e por preço commodos, e que só com á vista os incredulos espancarão as duvidas e receios de seus espiritos!

Venha a concurrencia.

Venha a concurrencia que encontrará bôa fé, e a verdade do que se annuncia e as melhores thesouras para preparar toillettes masculinos.

No mesmo estabelecimento continúa á vender-se chá verde a 3$000 e preto a 2$800 a libra.

Xarope de salsa parrilha do Pará
OU
DEPURATIVO DO SANGUE USADO NAS MOLESTIAS DE PELLE, EMPINGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS.

Deposito
Pharmacia do Pinto rua larga do Rosario numero 40.

— Aluga-se um optimo molatinho para criado: na rua do Aragão n. 43.

10$000
A quem tiver achado uma chave de burra entrega-la a rua do Cabugá n. 9.

[illegible]

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua [illegible]

— [illegible] por 25$ mensaes: a tratar na rua [illegible] com o Sr. Maia.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno: na [illegible]

— Precisa-se alugar um moleque ou negra para vender: na rua de Aguas-verdes n. [illegible]

[illegible]

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos de subido gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernos pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, marcas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, braços de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bom variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a fórma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, cassoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz todo e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) diremos-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se acha em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.
Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cerrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

JOALHEIRIA.
N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, paga-se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS
DE
JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.....	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructos ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior gráo de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornão completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes são hoje reconhecidos.

[illegible]

[illegible] do Rosario—36

CASA
de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como de fóra, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais que remette-lo ao abaixo assignado, que garante bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

A directoria do collegio de meninas de Nossa Senhora da Conceição, outr'ora estabelecido a' Tamarineira, e a mais de dous annos transferido para a rua dos Coelhos n. 12, tendo entrado no decimo-quarto anno de sua fundação, garantido a todos os respeitos, ja' pelo pessoal de seu magisterio, ja' pelo resultado de seus esforços; vem avivemtar as honrosas apreciações dos pais de familias de Pernambuco, com que sempre brindaram este collegio, e sendo que em observancia dos respectivos estatutos tem ensinado doutrina christãa, cathecismo de Monipellier, primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica pratica, lingua franceza, geographia, Historia Sagrada, Historia Universal, chronologia, piano, desenho, dança, bordados de todas as qualidades. A directora, em prova do apreço em que considera o progresso das idéas civilisadoras do paiz, offerece ampliar a instrucção das meninas com o ensino da lingua ingleza, a lingua italiana, o canto, a pintura, a aquarelle, a la guache, estas subordinadas ao desenho, flôres, e demais obras de cera. A directora espera, sem vaidade, e despida de estudado fanatismo e hypocrisia, segura nas garantias que possue, ser attendida e acreditada. Recife, 20 de julho de 1867.

AVISO

Precisa-se de um escravo de meia idade, de boa conducta e habilitado para todo o serviço de uma casa de pouca familia, assim como de uma escrava que cosinhe e engomme bem, ensabôe e faça todo o mais serviço proprio de uma criada: quem tiver e quizer alugar dirija-se a' rua da Aurora n. 70, 2º andar.

CASA DE BANHO
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisco.	500
1 dito de choque. . .	1$000
1 dito de farello. . .	1$000
1 dito aromatisado. .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos. .	10$000
12 ditos ditos ditos. .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noute, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

ALUGAM-SE

duas casas terreas ns. 32 e 34 sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto denominado do Lassere, caiadas e pintadas de novo, e com commodos para familia, tendo cacimba, senzala, estribaria, além de um grande quintal murado; quem pretender dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1º andar, que achara' com quem tratar.

Pés de coqueiros

a 500 rs., se a compra fôr mais de 100 far-se-ha um abatimento

45—Rua Direita—45

Attenção.

As pessoas que tiverem relogios parados por falta de concertos, querendo aproveita-los para seu uso ou para vender, dirija-se a rua Direita loja de relojoeiro n. 139, que concerta-se e doura-se com perfeição e por menos do que em outra parte, promettendo cumprir o que diz por ser casa nova e querer acreditar-se.

— O abaixo assignado tem constituido seu procurador na provincia do Rio Grande do Norte o advogado Dr. Antonio José de Alcovia, em quem elle reconhece, além de uma honradez a toda prova, o zelo necessario para incumbir-se de quaesquequestões, sem sacrificar de modo algum os interesses de seus constituintes. Fazendo esta declaração por certos motivos, o abaixo assignado julga que ella podera' aproveitar aos seus amigos que o conhecem de perto para comprehenderem que não seria feita esta menção de um homem que o mesmo abaixo assignado não podesse abonar, como faz pelo presente, garantindo as quantias enviadas ao dito seu advogado para o andamento de negocios judiciaes ou administrativos.

Recife 15 de julho de 1867.

Fabricio Gomes Pedrosa.

— A' rua da Penha n. 21, segundo andar, aluga-se um, dous ou tres escravos para qualquer serviço, preferindo-se de sitio proximo. Os alugueis são pagos mensalmente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, ... da exposição universal de Paris ... em sua loja, ... de relogios ... horizontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios ... O mesmo ... existentes ... metros de algibeira ... por todos os vapores ... correntes e trancelins ... e de modelos ... [illegible]

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

F. BLUM
RUA DO CABUGÁ N. 9

Relogios de ouro dourados de 16$000 para cima.
Idem de ouro de ... 80$000 . . .
Idem de prata ... de cima do mez ... 10$000 . . .
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaquê de... 4000 . . .
Todos os relogios estão affiançados por um anno.
...rente officialmente todas as qualidades de relogios.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM
DAS
DUAS AMERICAS.
Sempre barato

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 500 rs. soffrivel e propria para tempero a 320 rs
Idem franceza a 560 rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$800 e proprio para negocio 1$600 a libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$100 a lata.

Figos

A 240 reis a libra.

Gommas

De milho branco a 400 reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 500 reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 160 rs. e tapioca sagú a 240 a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$500 em caixa de 4 libras, muito fino a 1$800, em caixões de 2 libras a 500 e 320.

Peixe

Em latas a 1$000 reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 800 rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 800 reis cada peça.

Toucinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 600 rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 500 rs.

Rirshs de Wasser

A 2$000 a garafa.

Vermouth e Abssutho

A 1$500 a farrafa.

Bitter

A 1$000 a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$000 a duzia e 640 rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$000 a duzia e 1$500 a garrafa e magnifico tambem á em barril a 800 a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 900 rs. a garrafa e 10$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 200 e 280 rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 90 libras a 4$500.

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 500 reis a garrafa.

GRANDE HOTLL CENTRAL
Rua larga do Rosario n. 37

Alugam-se espaçosas salas e quartos mobilhados, servem-se comedorias a toda hora com apurado gosto e asseio e recebem-se pencionistas por preços commodos.

Attenção.
N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Uma pessoa com pratica de agricultura se offerece com tres escravos moços e praticos no mesmo serviço, a engajar-se em algum engenho ou outro qualquer estabelecimento: quem precisar procura na rua das Cruzes, estabelecimento do Sr. Joaquim da Silva Costa.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: no largo de Santa Cruz n. 4.

— Antonio da Silva ... compra por conta e ordem de Herculano de Albuquerque Mello, da villa de Santa Luzia do Sabugy, o bilhete inteiro garantido da 2ª parte da 8ª loteria do theatro de Santa Isabel n. 2808, cuja loteria corre ... de corrente.

— Precisa-se de um caixeiro ... de venda e que dê fiador a sua conducta, de 12 a 15 annos de idade: na rua Direita n. ...

— Aluga-se para ama de leite ... [illegible]

— Precisa-se de ... [illegible]

Ensino de musica

n. 75, 2º andar, rua do Imperador n. 75, 2º andar.

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos; dando-se as lições das 5 horas da tarde as 10 da noite em casas ou em suas residencias.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua das Cruzes n. 36.

Residencia e consultorio
Medico cirurgico
DO
Dr. Antonio ...

Na praça da Boa-Vista n. 61 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças da pelle, e ... De consultas das 7 as 10 horas da manhãa.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualque mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem as impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do ogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Para educação do sexo masculino
Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concêito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nem os lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua ... n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas ... chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante de ... [illegible]

Sociedade

Na rua da Praia n. 31, se offerece metade dos interesses que se possam fruir em negocio de carne secca a quem se prestar com a sufficiente pratica e ... de sua conducta.

— Precisa-se alugar um sitio com estribaria e planta de capim, nas proximidades da cidade a quem o tiver dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se alugar uma cozinheira ja' de idade.

— Precisa-se saber noticias de Antonio Alves, natural do Paço de Sousa, lugar de S. Lourenço, em Portugal, que veio para o Brasil entre os annos de 1826 a 1832, desconfia-se que ja' é morto pela falta de noticias que tem todos os seus parentes alli e roga-se por isso a quem possa dar algumas informações o favor de dirigir-se a rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira.

APPAREÇAM
Na loja de joias do Coração de Ouro, N. 2 D rua do Cabugá.

a admirarem as ricas joias de brilhantes vindas do apurado gosto de Paris para serem vendidas pelo tão conhecido Coração de Ouro, por um modico preço que faz admirar; na mesma loja compra-se brilhantes soltos, ouro e prata velha e paga-se bom preço.

50$000

Ausentou-se do sitio Coringa em terras do engenho Jundiá freguezia da Escada o mulatinho escravo de nome Felix, idade 12 annos pouco mais ou menos, côr clara, grosso do corpo, cabello de fogo annellado e levou chapéo de palha de carnauba, camisa e calça de azulão, cujo desapparecimento teve logar em o 1º de março proximo passado: quem o pegar sera' gratificado no engenho Jundiá no sobredito sitio a entregar a sua senhora Clementina Pessoa de Oliveira ou no Recife a rua da Praia n. 48, estabelecimento de molhados de Genuino José da Rosa.

Aos Srs. fogueteiros
Na botica da rua larga do Rosario n. 34
Vende-se

Salitre refinado de 1ª qualidade.
Enxofre em cylindro idem.
Limalha de ferro (muito nova.)
Idem de aço idem.
Idem de ponta d'agulha idem.

— Desappareceu do engenho Gatimbinha, no dia 8 do corrente, o escravo Luiz, mulato, idade 22 annos, pouco mais ou menos, cujos signaes são: baixo, corpo cheio, barbado, prosista, quer se inculcar de forro, e ha desconfiança que queira se apresentar como voluntario da patria, e talvez que na provincia da Parahyba, para onde já fez uma fugida quando pertenceu a outro senhor José Alves Bezerra, senhor de engenho Escavadinho, sito na comarca de Nazareth: roga-se, portanto, as autoridades policiaes ou qualquer capitão de campo a apprehensão do mesmo, pagando-se generosamente a quem o apresentar a seu senhor, o abaixo assignado, em seu engenho Gatimbinha, sito na comarca e freguezia de Iguarassú, ou nesta praça a Rocha Lima & Guimarães.

Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão

JARDIM DAS DAMAS
NOVA
Loja de fazendas
36 Rua da Imperatriz 36
DE
Guimarães & Silva

Os proprietarios deste bello estabelecimento participam ao respeitavel publico, e a seus dignissimos freguezes que encontrarão no elegante jardim das damas fazendas todas novas modernas de diversas qualidades e ricos desenhos, tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes, que nos queiram honrar com sua presença, a saber: sedas, lãas, linho, algodão, vasquinas, entremeios, babadinhos, camisas francezas de linho e algodão, seroulas de linho, camisas flanella de côr, tudo de diversas qualidades e gostos; assim como um completo sortimento de roupas feitas, tanto francezas como da terra e por medida, tudo com brevidade e perfeição, com o proposito de agradar a todos, tanto em agrados dos jardineiros como a melhor bôa fé possivel na classificação de nossas fazendas, por isso participamos a todos em geral dirigir-se ao elegante jardim das Damas, verificar-se da verdade.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 8.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur autorisado, é mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, dispersas, tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escorbuto, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco—P. Matrer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Asphalto

O ... [illegible]

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito [illegible] Veado Branco, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido [illegible] nesta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco,** declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco,** como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a caiva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco,** e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
CONHECIDO PELO NOME
DE
VEADO BRANCO

Estabelecido á rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.

Chitas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó estampades a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Vende-se bramantes para lençoes a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal [illegible] que se acha no sangue, [illegible] sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, [illegible] serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as [illegible]

1° Pós ferreos manganicos [illegible]

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis [illegible]

3° Drageas de lactato de ferro e de manganese [illegible]

4° Pilulas de carbonato ferroso manganico [illegible]

[illegible]

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ATTENÇÃO

Uma pessoa sufficientemente habilitada, offerece-se para ensinar primeiras lettras, arithmetica, geographia e francez, em casas particulares, por preço mullissimo rasoavel, lições todos os dias. Promette todo zelo cabivel no exercicio de seus deveres, de modo a alcançar o maior adiantamento possivel da parte de seus discipulos ou discipulas. As horas serão convencionadas, isto é, das 11 do dia as 9 da noite. Em casa onde houverem mais de um discipulo o preço diminuirá. Podera ser procurado ou na rua do Socego (Campo Verde) n. 54, ou na rua da Concordia n. 18 A.

— No dia 19 do corrente as 10 horas da manhãa ha inspecção de saude no consistorio da igreja matriz de S. José para os guardas que requereram ao conselho de qualificação da revisão do 2.° batalhão da guarda nacional deste municipio. Os interessados compareçam.

O major.
Miguel Bernardo Quinteiro.

Para escriptorio ou rapaz solteiro

Aluga-se uma excellente sala e alcova com mais dous pequenos quartos do 2° andar do sobrado amarello na esquina do pateo do Collegio, com janellas para os dous lados: a tratar no 3° andar ou na rua do Imperador n. 81.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhete

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

— Compram-se patacões e prata brasileira libras esterlinas moedas, de 9$, de 10$, de 16$ e 20$ por maior preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia loja de fazendas n. 58.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

23$000

praa moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Compram se com bom premio: na pra-a da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compra-se

Uma armação de armazem ou prateleiras que não seja de pinho, e que esteja em muito bom estado: na companhia Pernambucana.

Compra-se

libras esterlinas, ouro brasileiro e portuguez com bom premio: na rua da Cruz n. 48, armazem de E. A. Burle & C.

Libras esterlinas.

compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras e de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

Compra-se

uma escrava preta que tenha bonita figura e com habilidades: na praça da Independencia numeros 13 e 15.

Sitio e casa.

Compra-se um pequeno sitio com boa casa de vivenda nas immediações do bairro da Boa-vista, ou mesmo uma casa terrea que tenha commodos para familia e quintal espaçoso no referido bairro: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Matriz n. 9 para tratar.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

— Compra-se um carro para 4 pessoas que esteja em bom estado: a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo escriptorio n. 19.

— Compra-se cobre velho e latão: na rua Nova n. 23, loja.

VENDAS

— Vende-se uma escrava mulata, de boas qualidades, boa engommadeira, cozinheira e costureira: na rua da Cadeia n. 59.

BURROS.

Sabbado 20 do corrente as 10 horas do dia serão expostos a venda no pateo da matriz da Boa Vista 20 burros vindos do sertão, sendo todos crioulos e mansos.

Escravos

No armazem do Sr. Rolloo na rua da Conceição na Boa-vista acham-se expostos a venda 6 escravos de ambos os sexos: quem pretender dirija-se ao referido armazem as 10 horas do dia que achara' com quem tratar.

— Vende-se uma pequena taberna na rua do Corredor do Bispo n. 9, e trata-se junto do becco do foguetetro n. 44.

— Vende-se parte de uma armação de louro com dous caixilhos: nas Cinco Pontas n. 29.

— Vende-se uma casa na rua do Amparo de Olinda, na quina do becco da padeira n. 40, e outra na rua de Agoas-verdes do Recife n. 49; quem quizer dirija-se á rua de Santa Rita, sobrado n. 27.

— Vende-se um escravo pardo claro, bonita figura, de idade 17 a 18 annos: quem pretender dirija-se á rua do Pilar n. 20, em Fóra de Portas.

Cal de Lisboa

No armazem de materiaes da rua da Concordia n. 73, vende-se cal de Lisboa a retalho muito nova a 3$200 o alqueire.

Souza Soares & Irmão

Rua Nova n. 28.

Vendem:

Gaz em latas de 5 galões 9$.
Dito em latas de 2 1/2 galões 5$.
Dito em garrafas 400 rs.
Phosphoros de segurança em caixas, duzia 500 réis.
Ditos de cera em caixas de folha duzia 1$200.
Ditos de cera em caixas pequenas duzia 320.
Agua Florida verdadeira em garrafas 1$.
Tonico oriental de Kemp [illegible] 1$.
Oléo philocome verdadeiro, frascos 1$.
Extractos inglezes [illegible]
Agua de colonia ingleza, frascos 2$.
Linha Alexander carros de 200 [illegible] 1$150.
Peneiras de arame para padaria 3$000.

— Vende-se a melhor casa [illegible] tratar na rua da Madre de Deos n. [illegible]

— Vende-se a casa terrea n. [illegible] fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Imperador n. 60, [illegible]

— Vendem-se dous burros mansos [illegible] para qualquer serviço: a tratar na cocheira de Claudio Dubeux, na rua do Imperador n. 43.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 40.

Queimacabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vêr que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de oleo hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes voltados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macassa' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pontes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalha a 100 rs.
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.
Varas de espafina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.
Caixas de palito balão a 40 rs.
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60 rs.
Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.
Grosas de botões de madreperola para camisa a 800 rs.
Lãa para bordar de todas as cores e fina, a libra 6$000.
Carreteis com 4 oitavas de retroz preto muito fino a 1$000.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs
Cartilha de doutrina christãa a 320 rs
Latas com superior banha a 200 rs.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos.

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

A LEALDADE

Neste estabelecimento a' rua da Imperatriz n. 70, encontrara' o respeitavel publico um lindo e variado sortimento de miudezas, perfumarias da sociedade hygienica Lubin, Piver e Condrai, luvas de Jouvin, chapelinas, coques e enfeites para cabeça, objectos de modas de Paris, que recebe de sua conta e por esta razão vende por menos que em outra qualquer parte. Os Srs. consumidores não necessitam ter encommodo de irem ao bairro de Santo Antonio e Recife para se proverem do que precisarem, pois na Lealdade acharão tudo do melhor gosto e por preços muito commodos.

— Vende-se uma casa terrea na rua dos Copiares n. 9: a tratar na rua Estreita do Rosarai n. 16.

— Vende-se a armação sita a' rua das Cinco-Pontas, n. 68, propria para qualquer negocio, a qual casa tem commodos pera familia, quintal e portão, tudo independente da loja: a tratar na mesma das 10 horas da manhãa a's 3 da tarde.

— Vendem-se os engenhos Timbó e S. Pedro ambos no Ceará Meirim freguezia de Estremós no Rio Grande do Norte com legua e meia de terras proprias e frescas, boas obras de pedra e cal com bois e bestas, e tudo o mais que é mister: quem os pretender pode-se entender no Ceará Meirim com seu proprietario o tenente-coronel José Felix da Rocha Falcão e para informações as terão nesta cidade de Oliveira Filhos & C., e no Natal de Fabricio & C, vende-se a dinheiro ou a prazo, sendo firmas descontadas nesta praça, e se faz negocio commodo para os compradores

— Vende-se a taberna sita a' rua do Forte contra nos Bairros-baixos, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma, ou a rua do Imperador n. 16.

NOVENAS
DE
N. S. do Carmo e Sant'Anna,

Estão a venda as novenas de N. S. do Carmo e da Senhora Sant'Anna; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Farinha

Nos armazens da Madre de Deos n. 22 e da escadinha defronte do arco da Conceição vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, mais em conta do que em outra qualquer parte.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De E. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Weef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
[illegible]
[illegible]

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil [illegible] Bordeaux, encontra-se exclusivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
[illegible]
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Latour.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
[illegible]
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de córes matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.

Balões de arcos para senhora a 2$500.

Idem de arcos de córes a 3$500.

Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.

Idem de mursulina a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.

Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.

Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Retondes de filó a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.

Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 900 a vara.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Idem branca a 600 o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Fazendas boas e baratas para acabar.

Rua do Crespo n. 8 B.

Os novos proprietarios deste estabelecimento, querendo acabar com varias fazendas finas teem resolvido vender por preços muito modicos, os seguintes artigos: riquissimos córtes de seda de côres com listas, pelerinas pretas de dentelle e de côres, fixús de gripuri, entremeios transparentes e babadinhos transparentes; riquissimas mantas de filó preto, punhos, gollas para senhora; muito bom atoalhado de linho e de algodão, pardo e branco, sedinhas de quadros, vestidos de lãa com barra, pelo baratissimo preço de 5$000; camizinhas de cambraia tapada, ditas transparente, toalhas de linho bordadas, retondas de renda, espartilhos muito ricos e baratos, luvas pretas de torçal, pannos de crochet para mesa, ditos para cadeiras, ditos para sofá; riquissimas colchas de crochet, ditas de damasco de seda, ditas de lãa; riquissimos cortinados para janellas, ditos para cama, saias bordadas, pelo baratissimo preço de 5$; muito ricas capas de cambraia branca bordada, sactembaques e capas de gras preto, por preço muito barato, tarlatana de todas as côres e muitos bons cintos ajardineira, pelos baratissimos preços de 1$, 1$500 e 2$; toalhas de atoalhado de linho com trinta palmos de comprido, gaze de seda de muitos padrões [illegible] preço de 400 rs. o covado; assim como muitas outras fazendas que só com a vista do freguez se poderão enumerar. Tudo isto, na loja da rua do Crespo n. 8 B de Fernando Gomes da Silva & C.

O PECHINCHA.

O dono proprietario da loja de calçado da rua da Cruz n. [illegible] a dinheiro á vista superiores borzeguins [illegible] e lisos para senhora, meninas e meninos [illegible] preço de 1$800, 2$000, 3$ e 4$000.

Perfumarias finas,

INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellente extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.

Outras ditas com arranjos para costura,

Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.

Meias de seda para ditos.

Tocas e chapeosinhos para ditos.

Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.

Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gusto para peito de senhoras.

Ditos pretos para luto.

Meios adereços de madeperola.

Porte jupe ou suspende saias.

Lenços bordados para senhoras.

Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.

Froco grosso de lãa, para differentes fins.

Bonecas mansas e choronas para creanças.

Cestinhas proprias para creanças e bonecas.

Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Gravatas brancas de cambraia para noivos.
Gravatas brancas de setim para ditos.
Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.
Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo

Para homens a 3$600 a duzia.
Para meninos a 800 rs. a duzia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS

TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

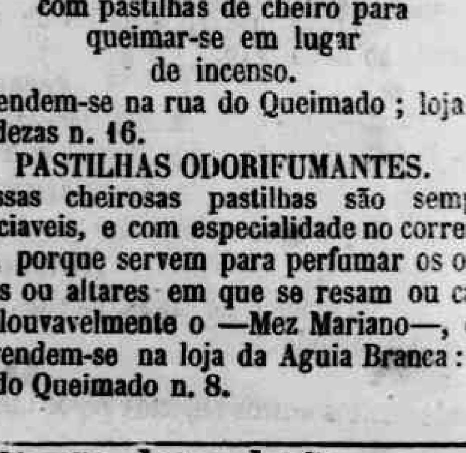
Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP.

aanacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, è uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Loja da consciencia

Rua das Cruzes n. 20.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de aviamentos proprios para calçado por preços muito commodos, bem como um variado e escolhido sortimento de calçado para homem como sejam:

[illegible] francezas de lustre para homem a [illegible]

Ditos ditos de bezerro [illegible] 4$500.

Elasticos de seda para [illegible] a vara por 1$000.

Formas francezas chapeadas para homem a 4$

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

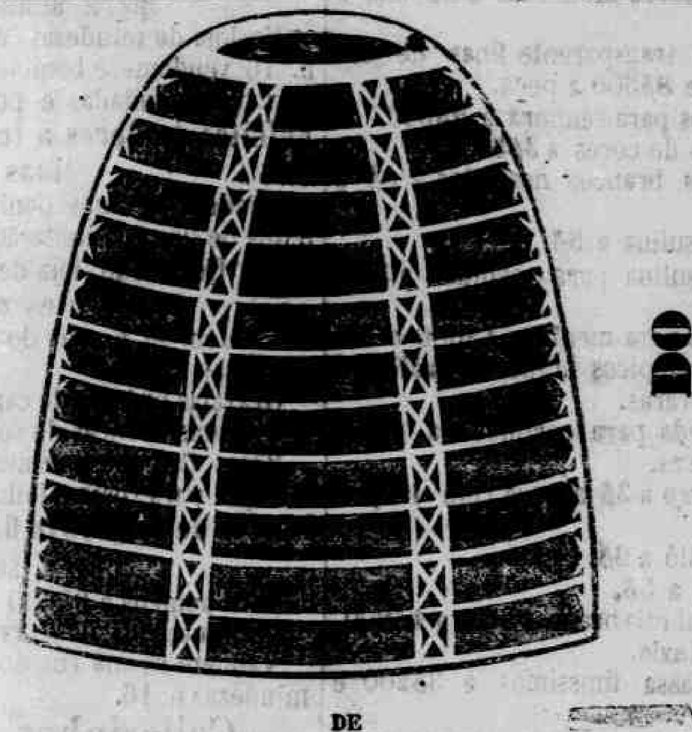
Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 300 e 320 rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$600.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Roupa feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

onde muitos outros objectos e por insignificantissimos preços.

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a brochura do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

PILULAS

Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias dos anemicos, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: — Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

[illegible]

Unico deposito [illegible] pharmacia de J. A. [illegible], rua [illegible] do Rosario n. 10, em Pernambuco.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes, e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso ou a retalho e por preço commodo.

Farinha de mandioca superior. A tratar com Tasso Irmãos [illegible] rua do Livramento no [illegible]

[illegible]

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando á fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇAOES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇAO. A cura é radical, AS SENHORES para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais enveteradas, errupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma so casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas*, na *leucorrhea, amenorrhéa, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Devo-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicamento para curação das molestias do coração, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curação da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curação das molestias, nervosas, das vias digestivas, dyspepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Ce, pharmacia, rua Nova.
Em Maceió, FALCÃO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

CHEGARAM

A loja das Collumnas

Lindos manguitos com golinhas.
Grande variedade de golinhas com punhos, de [illegible]
De bretanha e de cambraia.
Gravatinhas de [illegible] de muito gosto para [illegible]
Ricos peplum de gros [illegible], o que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.
á rua do Cabugá [illegible] & C.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e com especialidades aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade neste mercado e que os tendo recebido em direitura, os poderão vender por menos que outro qualquer.

Requissimos leques de madreperola branca.
Requissimos leques de madreperola preta.
Lindos leques de sandalos para senhora.
Ditos de sandalos para meninas.
Leques de faias muito lindos.
Ditos de ossos.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.
Lindos cintos para senhoras com fivellas e fivellas de differentes qualidades e gosto.
Requissimos enfeites com coques e sem elle.
Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.
Luvas de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.
Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.
Meias de seda para o mesmo fim.
Bengallinha para meninos.
Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.
Muito boas escôvas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.
Superior linhas para crochet.
Agulhas para o mesmo fim.
Lindos agulheiros e dedar de madreperola e marfim, assim como de metal.
Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.
Ricas capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabello, etc., etc.
Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.
Suspensorios de seda para homem.
Ditos de algodão para homem e meninos.
Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.
Requissimos livrinhos para missa.
Lindos indispensaveis para meninas das escolas.
Finos adereços pretos para luto.
Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.
E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João **no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60**

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines. }
Ditas castelhanas. } vara 800
Ditas da Italia. }

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.
Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.
Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs. 24$.
Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.
Ditos brancos tambem bordados a rs. 5$ e 6$.
Cortes de poil de chèvre com 18 covados a 15$.
Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.
Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.
Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.
Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs. 800 e 1$.
Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.
Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs. 640.
Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.
Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.
Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.
Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs. 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.
Ricas sedas lavradas.
Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs. 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.
Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.
Filó branco lizo vara a rs. 800.
Dito de flôres para vestido vara rs. 640.
Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas. familias para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos
Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Escrava

[illegible]

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigoanno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o'eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Baleiros do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 500 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN

Aqui a nova assignatura. Avis E[illegible]

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — [illegible] tende-se uma lettra de 500 fran. os sobre Paris, aceitavel a 60 dias [illegible] do abatimento do maior desconto.

Signoret DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer &. C.ª, rua Nova n. 25.

Rotondas

Vendem-se rotondas de filó na rua do Livramento n. 26, a 2$000.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG

30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comisoes, acrimonia, e alergoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas [illegible] tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depuratico*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracio de Ferro*.

[illegible], Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecções cutaneas e [illegible].

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop de FORGET

[illegible]

A' venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry [illegible] & C., rua do [illegible] [illegible] qualquer parte.

[illegible]

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca: á rua do Qeimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.
Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.
Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Faça favor de ler

para saber o que de novo chegou na Aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Tranças pretas de vidrinhos com pingentes, e sem elles.
Botões pretos e de côres, enfeitados com vidrilhos tendo com pingentes e sem elles.
Alamares pretos para basquines.
Novas e bonitas guarnições pretas para ditas e vestidos.
Coques de bonitos moldes.
Ditos de sandalo e seda.
Ditos pretos para luto.
Enfeites de flores obra de bom gosto.
Pentes de tartaruga obras modernas, e apurado gosto.
Pentes dourados e prateados, moldes novos e bonitos.
Bonitos e modernos galões de seda, de côres para vestidos.
Bicos de seda e guipure.
Leques, todo de madeperola e sandalo.
Ditos de faia, os quaes fazem quatro vistas.
Ditos todos de sandalo, e sandalo e seda para meninas.
Bonitas cestinhas bordadas a froco para meninas.
Escovas de cabo de marfim, e madreperola para dentes.
Abotoaduras bonitas para coletes.
Brincos de corrente de borracha, voltas e pulseiras de dito.
Adereços pretos para luto.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'Agua branca a rua do Queimado n. 8.

Agora sim

Acabam-se as moscas.

Porque a aguia branca acaba de receber porção de papel— mata mosca— e continua a vende-lo como d'antes a 40 rs. a folha, compareção pois os pretendentes e serão servidos na loja d'Agua branca á rua do Queimado n. 8.

Nova remessa

De correntes de boracha.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu nova remessa das desejadas correntes pretaz de borracha, a continua a vendeas como d'antes a 3$ a vara.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica de OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes da fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL.
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Boias

Vende-se na fundição da Aurora em Santo Amaro, 2 boias de folha de ferro de 30 grossura, com fundo semispherico e altura conica, tendo 12 1/2 palmos de alto e a 3½ ditos de diametro, com olhaes, manilhas, e 3 balas de ferro fundido para amarração, etc.

Lençoes de labyrintho

Chegaram a rua do Queimado n. 8 novos e bonitissimos lençoes de labyrintho, assim como riquissimas fronhas tambem de labyrintho do Ceará e vendem-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

NOVIDADES
DA
NOVA LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador
DE
Custodio José Alves Guimarães.

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e aproximando-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que venham ver o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.
Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.
Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.
Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para vestidos de noivas.
Grosdenapoles de todas as côres.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Lindos cortes de lãa com barra e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.
Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, esta fazenda recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—
Dita da mesma qualidade porém em peças.
Requissimo transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Riquissimas gravatinhas para senhora.
Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.
Lindas chapellinas de seda para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Requissimos enfeites com coque e sacata inteiramente novidade.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Riquissimos cintos para senhoras.
Riquissimas fivellas para cintos.
Riquissimas cobertas de ponto de crochet.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades e preço para homem, senhora e crianças.
Luvas de todas as qualidades.
Madapolão francez—o que á de melhor no mercado.
Organdy branco com listas.
Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.
Chapéos de seda para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho inteiramente novidade.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Riquissimos véos e mantas de blond.
Ditos chales de toquim.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Espartilhos para senhora inteiramente novidade.
Lindos balões de lãa para senhora.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina para senhora.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.
Ceeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.
Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondes de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

J. BLUM,

FABRICANTE DE ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua do Imperador N. 23,

Defronte de S. Francisco, 1º andar,

Acaba de receber de Paris, um rico sortimento de ornamentos e objectos de bronze, prateados e dourados, proprios de igrejas e capellas, taes que: candelabros, castiçaes, custodias, turibulos, lampadas e cruzes de diversos gostos e tamanhos. Os preços desses generos são commodos, e devem ser aproveitados.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias
só na loja do Pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covade, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, e d Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lenções, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lenções a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com fista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas

Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para calças

Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 e 200 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas lizas a 160 rs., no armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado com ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 2$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chitas a 200 e 240 rs.

Vendem-se chitas inglesas de cores fixas pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Meias inglezas a 5$000 a duzia.

Vendem-se meias inglezas para homem a 5$000 a duzia, ditas para senhora a 4$000: na loja e armazem do Pavão: na rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chales baratos
á 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

As 10 mil varas de cambraias

Covado 300 rs. vara 500 rs.

Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama Silva.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperairiz n. 60 de Gama & Silva.

Novos vestidos a 6$000.

Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas e da corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Grande reducção

NOS PREÇOS DAS
Preparações
DE
Lamman & Kemp

Salsa parrilha de Bristol duzia 33$.
Agua Florida de Murray & Lanman 10$.
Anacahuita peitoral de Kemp 22$.

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste habil medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 1 frasco em Paris: Com instrucção.

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dôr, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Sedas largas

A 2$ o covado
Só na loja do Pavão.

Vendem-se moderuissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos
A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores
A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres para vestidos com desenhos miudos e grandos, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado; é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e caças pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Utensilios typográphicos.

Acabam de chegar de França e estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco: ricas escovas para lavar formas, ditas para tirar provas, componidores de diversas larguras mui modernos, tinta para impressão fina, linhas e entrelinhas de differentes qualidades e pontas. A mesma casa continua a ter testamentos de differentes animaes; e folhetos de Porcina, Magalona e tc., assim como cidade de Deus, Horas da Semana Santa, Manual Encyclopedico, Ripansos, Caminho do Céo, Horas Portuguezas, Marianas, Imitação de Christo, Escudo Admiravel etc.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho por 7$ a sacca, amarello, branco, preto e rajado por 5$: na rua do Codorniz n. 12 A.

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras na rua da Cadeia-velha n. 1, no segundo andar.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descarocar algodão.

Escravos fugidos

— Continúa a estar fugido o escravo Luciano crioulo de idade pouco mais ou menos 29 a 30 annos, baixo e grosso do corpo, rosto comprido e carnudo, nariz chato, cabellos carapinhos, beiços grossos, barbado, as vezes usa só de bigode, olhos pequenos; é muito ladino, trabalha de sapateiro, assim como no campo: consta que transita em Trombeta, Collonia de Pimenteiras Leopolpina e nos engenhos Candato e S. Benedicto: quem o capturar leve-o ao seu Sr. o capitão José Candido das Neves no engenho Papagaio, termo de Porto Calvo, ou no Recife na rua do Apollo n. 32, que erá generosamente gratificado.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Macaco, o escravo José, crioulo, com 40 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, pouca barba, altura regular, o umbigo muito grande, pernas acambetadas, e com marcas de feridas, pés grossos e feios, quem o pegar leve-o ao referido engenho Macaco, da freguezia de S. Lourenço de Tijucupapo a seu Sr. Henrique Olympio Tavares da Rocha, ou na cidade do Recife a seu correspondente o Sr. João Pereira Moutinho, que será generosamente recompensado.

Gratificação.

Gratifica se a quem apresentar ao Dr. Joaquim Baptista Moreira, morador a' rua da Saudade, o seu escravo, de nome Augusto, natural do Para', idade de 25 annos, estatura regular, côr fula, o qual anda com roupa de serviço—calça, camisa e chapéo de feltro usado—, trazendo além disto a cabeça atada com um lenço, por tê-la raspada. Inculca-se forro, para andar ganhando dentro da cidade; pois desde sabbado, 13 do corrente, que se ausentou, e foi visto no bairro de Santo Antonio a fazer carretos. Recommenda-se, outrosim, a's autoridades policiaes a sua captura, bem como protesta-se proceder contra quem lhe prestar acoutamento.

Attenção.

Fugio no dia 5 do corrente mez de julho do sitio do Cajueiro da Passagem da Magdalena, a escrava Maria, crioula, idade 27 annos, côr fula, altura regular, cheia do corpo, rosto redondo, peito corrido, quando falla gagueja, levou vestido de riscado encarnado, chales branco com ramagem encarnado, costuma mudar de trajes, sahio para vender fructas: roga-se as autoridades policias da capital como do centro ou qualquer individuo do povo a prendam e leve a seu senhor Manoel Antonio da Silva Rios, no mesmo sitio do Cajueiro casa de azulejo que sera' gratificado generosamente.

Attenção.

Continúa andar fugido do poder do abaixo assignado, desde o dia 12 de março do corrente anno o seu escravo pardo claro, de nome Cyriaco, com os signaes seguintes: representa ter de idade 40 annos, rosto redondo, e um tanto envergado, olhos empapuçados e fundos, bocca grande, beiços grossos, barba fechada e ruiva, pés e mãos grossos e carnudos, peitos vermelhos e cabelludos, cabellos crespos e avermelhados, costuma andar armado de facão e uma bayoneta n'um páo, gosta de tomar cachaça, e quando fica bebado da' para poeta, e regris a: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo a seu senhor, o abaixo assignado, no engenho Pedreguilho, em Nazareth, que sera' bem recompensado.

José Ignacio Bezerra Torres.

100$

de gratificação

Continúa andar fugido o escravo do abaixo assignado, mulato, por nome Dionizio, com os signaes seguintes: idade 22 annos, estatura regular, falta de dous dentes na frente do lado superior, olhos um pouco apertados, tendo os dedos minimos dos pés mais altos, costuma a trazer o chapéo cahido sobre os olhos, tem um nome escripto em um dos braços, e consta que está trabalhando no officio de sapateiro; e o abaixo assignado protesta a quem tiver o mesmo acoutado desde ja', conforme a lei.—José Gonçalves de Azevedo.

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 1 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO

(Continuação.)

Ah! senhores! Parece que ha o proposito de fazer-nos retrogradar a' epoca barbara e ferrenha em que, na phrase brilhante do citado Paulo Voltaron, acreditava-se que o edificio social fôra erguido para oprimir o homem e enfeuda-lo a' maldade!.... Se o ha, tenho fé que elle não vingará. (Muitos apoiados.)

A' censura que ahi fica apreciada se tem prendido a que se suppõe caber ao governo por ter permittido que alguns libertos se inscrevam em nosso exercito, e por ter galardeado os cidadãos benemeritos que, libertando escravos seus, providenciam para que, de machinas inertes que eram, convertam-se estes em operarios da civilisação e do progresso.

Diversos são os actos do governo citados pelo distincto presidente do conselho, ja' n'esta, ja' na outra casa do parlamento, afim de demonstrar que aquillo, que com relação a' materia se tem feito no presente, não é senão a repetição do que se praticou no passado, e que, portanto, a conducta do gabinete, a cuja frente merecidamente se acha, encontra plena justificação nos precedentes administrativos, sanccionados pelos poderes competentes e pela acquiescencia geral do paiz.

A esses exemplos de bom cunho adduzirei eu, senhores, um que devo a' minha memoria somente: no exercito que restaurou em Pernambuco a paz publica, profundamente abalada pela revolução de 1824, figurou um *batalhão de libertos*, cujo commando fôra confiado a uma das mais acreditadas patentes de então, e que a nenhum dos outros, que com elle cooperaram para o restabelecimento da integridade do imperio, pedio messas de valor e disciplina.

Quanto ao galardão a que alludi, seja-me licito ponderar que as linhas douradas que a historia consagrou a Simão Bolivar por ter alforriado seus escravos, afim de voar com elles, como com outros tantos camaradas seus, em defesa da liberdade de Venezuela, perpetuaram mais o nome do heroe americano do que a estatua que pretenderam erigir-lhe, e que elle teve o bom senso de rejeitar. (Muitos apoiados.)

Em grave culpa incorreu o ministerio, na opinião dos illustres opposicionistas, por ter inserido na falla do throno o topico que entende com a emancipação do elemento servil.

São elles, entretanto, os proprios que se encarregam de attestar que a idéa eminentemente civilisadora, traduzida em semelhante topico, ja' tinha sido apreciada e discutida, não so n'esta e na outra camara, mas tambem na imprensa e nas praças publicas.

O que fez, pois, o gabinete actual? .... Cumprindo um de seus mais sagrados deveres, collocou-se a' testa dessa manifestação de caracter eminentemente nacional, e disse aos pensadores que se preoccupavam da grande medida: — Parai em vossas investigações, suspendei a vossa propaganda: o governo esta', como vós, compenetrado das vantagens e da indeclinavel necessidade da providencia, cuja adopção promoveis, e estuda os meios de decreta-la sem abalos nem estremecimentos no estado, sem prejuizos para o presente, sem comprometimento para o futuro.

Em vez, portanto, de vituperio, cabem encomios ao ministerio de 3 de agosto por ter noticiado no discurso da corôa os estudos em que esta' empenhado para traduzir em lei uma das mais nobres aspirações do seculo que corre. (Apoiados.)

Tambem se quiz responsabilisar a situação pelas aposentadorias forçadas.

Supponho que referiram-se a'quellas de taes aposentadorias que foram aqui sanccionadas em 1864 os illustrados opposicionistas que pretenderam ferir-nos com semelhante arma, visto como não posso, não devo, nem quero attribuir-lhes a intenção de chamar nos a' autoria por factos que deram-se sob o dominio da politica conservadora.

Onde estão, porém, senhores, os defensores e os impugnadores desse acto, julgado então arbitrario, sim, mas altamente reclamado pelos interesses da justiça, e nada criminoso por conseguinte?

Com excepção apenas de um dos primeiros e de outro dos segundos, não podereis contestar que os advogados do alvitre extremo estão com a opposição, e que acham-se comnosco os parlamentares que combateram-o, inclusive o Brasileiro distincto que agora occupa a cadeira da presidencia da casa, o qual mui terminante e claramente e atacou-o no memoravel discurso de 15 de abril de 1864, que é mais um dos eternos padrões de sua illustração juridica, de sua dedicação aos dogmas de nosso pacto fundamental, de sua independencia de caracter. (Muitos apoiados.)

Accusou-se-nos igualmente, Sr. presidente, e se nos accusou com acrimonia desmedida, por tropelias e escandalos eleitoraes.

Em minha provincia, senhores, correu por tal modo a eleição a que ultimamente se procedeu no imperio, que posso asseverar-vos que foi ella a mais livre e a mais legal de todas quantas alli se têm verificado: os partidos disputaram-se as urnas, sem que encontrassem o minimo obice da parte dos agentes da autoridade publica, que, obedecendo a's instrucções do actual gabinete, fielmente traduzidas por seu digno e leal delegado, eram os primeiros a empenhar-se para que a's diversas parcialidades não falhasse uma só das garantias de que depende o exercicio pleno do inauferivel direito do voto. (Muitos apoiados.)

E, a ajuizar do que se diz acerca das demais provincias, pelo que se allega sobre a que tenho a immerecida honra de representar (não apoiados), devo concluir que tudo quanto se tem allegado com referencia a semelhante assumpto não tem por base a verdade, mas sim o prurido de guerrear o governo e de desconceituar a situação. (Apoiados.)

Mas quem é que se anima a atirar-nos assim a pedra?....

São exactamente os homens sob cujo dominio funccionaram camaras unanimes; sendo que, para que uma dellas o fosse tão completamente quanto era de mister, recorreu-se ao grande escandalo de excluir do seio desta casa, por uma depuração pouco honesta, o Sr. Bernardo de Souza Franco, que já era então uma das mais acreditadas capacidades financeiras do paiz; que, na sessão anterior, havia adquirido indisputavel direito à reputação de parlamentar distincto, discutindo elle só contra todos os oradores de então, que eram muitos e abalisados, as mais transcedentes questões do dia; mas que, isso não obstante, continuaria por muito tempo ainda no ostracismo, e não estaria por ventura prestando ao imperio os serviços que este lhe deve, se pouco depois da iniquidade de que foi victima não houvesse vagado a senatoria de sua provincia em época em que administrava-a o Sr. Sebastião do Rego Barros, esse meu comprovinciano de gloriosa memoria (apoiados), que, mantendo-se na esphera de neutralidade que lhe impunha a lei, e que elle tanto soube respeitar sempre que foi governo (apoiados), nada embaraçou que por votação unanime viesse a caber na lista triplice ao illustrado Paraense o lugar graças ao qual pôde dar-se a escolha imperial, a que deve S. Exc. a cadeira que tão bem occupa na camara vitalicia, e onde, abraçado sempre com a bandeira do partido liberal, se tem tornado saliente pelos seus principios de moderação, pelo empenho com que conduz se de modo a não levantar o minimo embaraço á administração publica, cada vez que não se aparta ella da senda do dever. (Apoiados quasi geraes.)

São exactamente os homens sob cujo dominio os ministerios expediam circulares para todas as provincias, recommendando officialmente certas e determinadas candidaturas, e movendo guerra de morte a outras. (Apoiados.)

São exactamente os homens sob cujo dominio ministros houve que se elegeram ou tentaram fazer-se eleger senadores e deputados por provincias cujo solo já mais tinham pisado. (Apoiados.)

São exactamente os homens sob cujo dominio deram-se os escandalos a que em 1860 servio de theatro todo o imperio, e notavelmente minha provincia, que em uma das freguezias de sua capital (a de S. José) vio praticarem-se tropelias e atrocidades que, [illegible] iniciadas pela arbitraria, illegal e acintosa prisão do collega e amigo que agora está á minha direita terminaram pelo horroroso assassinato de Re[illegible]!... (Muitos apoiados.)

Mas, senhores, as accusações que neste terreno tem pesado, já sobre nós, já sobre o ministerio que sustentamos, variam de motivo, como que se repellem e contradizem; de um lado affirma-se que houve intervenção indebita no processo eleitoral; de outro diz-se que o governo *commetteu o grande crime* de não imprimir seu pensamento ao mesmo processo, e de consentir que se erigisse, no imperio uma politica de *feição geographica*.

Já me occupei da primeira parte da arguição, passarei á segunda rogando a Deus que me inspire para que seja tão feliz quanto supponho have-lo sido até aqui. (Pausa.)

Senhores, se o governo procedeu de maneira a estabelecer a crença de que, com referencia ás eleições, adoptára a *politica geographica*, elogiem-o por isso os distinctos cavalheiros que sinceramente opinam pela *liberdade eleitoral*, por essa primeira base da verdade do systema monarchico constitucional representativo.

De feito, a reconhecer-se a existencia de semelhante *politica*, confessar-se-ha tambem que o governo poz timbre em respeitar as situações das provincias no mesmo pé em que as achou, e de nenhum modo contribuio para que cada uma dellas deixasse da pronunciar-se ante as urnas segundo as forças de que cada uma dispunha. (Apoiados.)

Verdade é que para pedra de toque do procedimento do governo, quanto ao ponto em questão, citou-se o resultado das eleições primarias e secundarias na provincia do Rio de Janeiro; verdade é que o *Correio Mercantil*, orgão official do partido conservador nesta côrte, irrogou a mais grave injuria aos membros do mesmo partido que tem assento nesta casa assegurando que elles aqui não estariam sem o soccorro das nomeações de alguns delegados e subdelegados!!...

Mas quem não presente, senhores, que taes proposições não podem ser aconselhadas se não pelo immoderado desejo de empregar contra adversarios leaes arma tanto menos offensiva a estes, quanto é certo que não póde feri-los de leve, sem que ao mesmo tempo e profundamente fira aquelles que a manejam?...

Sujeitar-se-hiam por ventura os nobres caracteres que representam a provincia do Rio de Janeiro a receber seus respectivos diplomas ornados com o sello da policia?...

Vozes: — Certamente não.

O Sr. Correa de Brito: — Sou o primeiro a responder negativamente á pergunta que vos fiz; mas deixai que eu continue na apreciação do infeliz asserto de que me estava occupando.

Dado, e não concedido, que os deputados fluminenses houvessem entrado no convenio immoral que parece attribuir-se-lhes, seriam elles capazes de volverem contra a situação e o ministerio que a symbolisa os meios que deste e daquella houvessem recebido?... Acredito tambem que não.

São hypotheses essas tão odiosas e tão pouco decentes, que sómente podem ser suggeridas pelo odio e pelo rancor, em desespero de ganho de causa sobre aquelles contra quem excitam-se em desmedido grão estas duas paixões ruins.

Fôra, pois, mui facil evita-las, confessando a verdade, isto é, reconhecendo que o governo e seus amigos nada impediram que as opiniões se manifestassem livremente ante as urnas. (Muitos apoiados.)

E andamos mal avisados?... Não, por certo; o paiz exigia sacrificios reaes de todos os seus habitantes; era natural, era justo, que a todos se facultasse a participação dos gosos sociaes, o pacifico e livre exercicio de seus direitos. (Apoiados.)

O Sr. Presidente: — Peço licença para ponderar ao nobre deputado que esta terminada a hora destinada para a discussão, em que S. Exc. tem tomado parte.

O Sr. Correa de Brito: — Procurarei, Sr. presidente, circumscrever quanto me fôr possivel as minhas considerações, afim de obedecer a V. Exc.

Sr. presidente, grande celeuma ergueu-se, já nesta casa, já na camara vitalicia e já na imprensa, por se haver o honrado Sr. presidente do conselho declarado franca e lealmente liberal ao discutir-se aqui o voto de graças.

Entretanto, senhores, o liberalismo de S. Exc. não data daquella declaração, vém de mais longe, tanto que ja em 1861 o reconhecia o nobre deputado pelo 1.º districto da Bahia, como ides ver.

Vozes: — Ouçam! ouçam!

O Sr. Correa de Brito: — No discurso, com o qual por vezes me tenho amparado, dizia S. Exc.:

« As idéas, senhores, estão tão modificadas, que o muito illustrado e distincto deputado pelo Paraná, orgão genuino das idéas conservadoras, e um dos mais brilhantes ornamentos desse partido, *tem sido o apostolo o mais ardente e incansavel do liberalismo*; foi elle quem gloriosamente levantou a questão da responsabilidade ministerial nos actos do poder moderador, e que tem, por mais de uma vez, magistralmente discutido; foi elle que, denodado, não receiou tão pouco agitar e resolver sabia e nobremente a questão encandescente do direito a' revolução; tem sido elle em summa *o esforçado campeão de todos os foros do homem livre, de todos os dogmas do verdadeiro governo constitucional representativo.* »

O Sr. Araujo Barros: — Foi um bello achado.

O Sr. Fernandes da Cunha: — O presidente do conselho de hoje corresponde ao deputado de então?

O Sr. Correa de Brito: — Tem procedido de modo a justificar sua adhesão ao *verdadeiro liberalismo*, ja então reconhecido por V. Exc.; sua declaração portanto não devia ter excitado os reparos que hoje surgem por toda a parte, e que naquella época não vieram a lume.

O Sr. Fernandes da Cunha dá um aparte.

O Sr. Correa de Brito: — Mas eu não sou senão liberal da constituição; creio que o honrado presidente do conselho não é senão liberal da constituição (apoiados); creio, finalmente, que todos nós, que apoiamos o gabinete, não somos senão liberaes da constituição. (Muitos apoiados.)

O Sr. Fernandes da Cunha: — E agora os factos?

O Sr. Correa de Brito: — Quanto aos do illustrado, Sr. presidente do conselho, V. Exc. mesmo os consignou no trecho que ha pouco li.

O Sr. Araujo Barros: — Apoiado: ha outros muitos; mas bastam esses.

O Sr. Correa de Brito: — Quanto aos nossos, appellamos para o nosso passado e para o nosso presente, que offerecemos como garantia do nosso futuro.

O Sr. Fernandes da Cunha: — Podem VV. EExc. fazer as excavações que quizerem; mantenho tudo quanto disse então, e ultimamente repeti; ainda não mudei de face.

O Sr. Correa de Brito: — Nem eu quiz dar a entender que o houvesse feito: tenho me soccorrido ao seu discurso como a uma fonte de autoridade para mim.

O Sr. Fernandes da Cunha dá um aparte.

O Sr. Presidente: — Attenção! Peço ao nobre deputado que continue o seu discurso.

O Sr. Correa de Brito: — Demais, senhores, na declaração do nobre presidente do conselho está a confissão solemne de haver-se realisado uma das hypotheses que em 1864 sabiamente previo um dos nobres deputados pelo 3.º districto de Minas.

« S. Exc. respondia ao Sr. Dr. Lopes Netto, e disse-lhe o seguinte:

« Como convier a' V. Exc.: se lhe é mais agradavel dizer que absorvemos o partido conservador, não me opponho ao seu desejo; se lhe é mais agradavel dizer que o partido conservador absorveu o liberal dando em resultado a actual situação politica, não ficarei descontente com este resultado. (Apoiados, muito bem!) »

Pois bem, senhores; a primeira das hypotheses, que, como politico fino e profundo, havia previsto o nobre deputado pelo terceiro districto de Minas, esta' felizmente verificada.

Entre os fusionistas sinceros ja' não ha conservadores: somos todos liberaes. (Apoiados; muito bem! — Pausa.)

Até aqui, Sr. presidente, as allegações velhas contra o ministerio actual, e de que aliás me não occuparia eu por minha vez se as houvessem repetido, como ponderei em principio. Passemos agora ás allegações novas.

D'entre estas preferirei as que se referem aos honrados Srs. ministros de estrangeiros e marinha, visto que estão préviamente illudidas as que trouxeram sobr'escripto para os honrados Srs. presidente do conselho e ministro da justiça.

Censurou-se altamente o distincto Sr. ministro de estrangeiros pelo modo como se houve na questão Mathias.

Examinemos a conducta de S. Exc. nesse negocio, e vejamos se é fundada a critica que se lhe fez.

O Sr. André Lamas, ministro do governo oriental nesta côrte, reclamou ante o governo imperial em favor da liberdade de Mathias, que aqui se achava em uma casa de commissões, afim de ser vendido como escravo.

José Joaquim Pereira Neves, que, se dizia senhor de Mathias, deu-se pressa em fazer valioso seu direito; e houve-se de modo a inclinar o nosso governo a patrocinar-lhe a causa.

Do lado do Sr. André Lamas allegava-se que, tendo-se arrancado Mathias do territorio oriental, se o reduzira a' escravidão; do outro lado protestava-se contra essa allegação, exhibindo-se documentos, que pareciam procedentes.

Tomára esta pendencia um caracter inteiramente diplomatico, e assumira tamanha importancia que o governo oriental a incluira na reconvenção com que respondeu ás reclamações brazileiras que em 1864 lhe apresentara o Sr. conselheiro Saraiva.

Estavam as cousas neste pé quando Mathias escapou-se da casa em que estava para ser vendido, e foi homisiar-se na do Sr. André Lamas, entre cujos criados alistou-se.

Neves tentou então invadir a residencia do ministro oriental, afim de arrancar d'ahi o individuo, que dizia seu escravo, mas que aquelle diplomata insistia em declarar livre.

Dava-se incontestavelmente a violação da residencia do ministro representante de uma nação independente.

Cumprindo, portanto, uma de suas mais religiosas obrigações, o honrado Sr. ministro de estrangeiros nada se demorou em dar a esse ministro as satisfações que lhe eram devidas e em praticar os actos consignados em a nota final que se lê a' pagina 93 de seu relatorio sob n. 73.

E' assim, Sr. presidente, que procedem os governos de paizes civilisados, que, tendo consciencia de sua força, não esquecem todavia os seus deveres. (Apoiados.)

Proseguia a causa em seus termos quando o Sr. André Lamas resolveu recolher-se a seu paiz e pedio passaportes, não só para si, mas tambem para sua comitiva, incluindo nesta o fallado Mathias.

Todos vós sabeis, senhores, que, segundo o direito das gentes, tornam-se extensivas as comitivas dos ministros de paizes estrangeiros as immunidades que aos mesmos ministros cabem; e portanto, reconhecereis que o illustrado Sr. Sa' e Albuquerque não podia, nem devia de nenhum modo, negar passaportes ao Sr. André Lamas pelo simples motivo de ter de ser contemplado nestes o litigioso Mathias: entretanto, zelador, como é, dos legitimos interesses e dos direitos de seus concidadãos, S. Exc. teve a cautela de declarar ao Sr. André Lamas que não podia consentir que Mathias sahisse do territorio brasileiro, sem que, por si e por seu governo, se obrigasse elle a fazer apresentar no mesmo territorio o indicado Mathias, logo que a questão que sobre este pendia se resolvesse de maneira a exigir sua apresentação.

E, não contente com essa declaração verbal, passou-lhe uma nota no mesmo sentido, a qual ficou sem replica, como que em prova de ter sido bem acolhida a intimação que por ella se fez.

Em vista de quanto hei exposto cabem ao meu distincto comprovinciano as invectivas que lançaram-se-lhe por semelhante feito?... Creio que não. (Apoiados.)

Verdade é que o nobre deputado por Minas, que em taes invectivas se excedeu, disse que o illustre Pernambucano procedêra d'aquell'arte arrastado pelo desejo de dar arrhas ás potencias estrangeiras; mas, nesta parte, foi o nobre deputado que se encarregou de responder a si mesmo, quando accusou o honrado ministro de descortez para com essas mesmas potencias, tomando para base da sua accusação o facto de não ter ainda S. Exc. respondido a certa nota que recebêra do governo do Perú; nota que aliás esta' concebida em termos pouco respeitosos, e que não podia, nem devia ser respondida, sem que sobre seu contexto fossem ouvidas as potencias alliadas, com os interesses das quaes entende ella de modo bem positivo. (Apoiados.)

E nesta censura foi tanto menos bem succedido o illustre representante da provincia de Minas, quanto é certo que o digno Sr. ministro de estrangeiros não disse em seu relatorio que não responderia a' indicada nota, mas apenas que ainda o não tinha feito. (Apoiados. Pausa.)

Perguntou-se ao honrado Sr. ministro da marinha qual a razão porque tinha autorisado novas e repetidas construcções de navios; qual o destino que a estes pretendia dar, logo que terminasse a guerra; porque preferira para as indicadas construcções aos estaleiros nacionaes os estrangeiros?

Senhores, quando estamos em luta aberta e renhida com uma potencia estrangeira, que não podera' ser completamente batida sem o soccorro da armada nacional, e quando, terminada essa luta, não poderemos furtar-nos a curar seriamente da policia do Rio da Prata, e desse outro que, vastissimo, vai ser franqueado a todas as bandeiras do mundo civilisado, quasi que é uma futilidade a pergunta a que tenho alludido. (Apoiados.)

Demais, senhores, é para sorprender que se baratêem censuras ao nosso governo por estar augmentando o material da armada, quando não ha potencia maritima que o não faça na mais vasta e desenvolvida escala; quando, segundo o axioma mais velho do que o humilde orador que agora occupa a vossa attenção, mais probabilidades teem de viver em paz as nações que melhor sabem preparar-se para a guerra.

Quanto a' preferencia dos estaleiros estrangeiros aos nacionaes, esta' plenamente justificada, ja pela demora de que se recentem todas as construcções navaes entre nós, e ja pela grande differença que se nota entre o custo destas e o das que se effectuam n'outros paizes; differença cujo motivo está na que incontestavelmente se dá entre o preço das materias primas em nossa praça e nas de exterior. (Muitos apoiados.)

Mas, Sr. presidente, não foi sómente com referencia a esse ponto que a opposição dignou-se de distribuir reparos ao digno Sr. ministro da marinha: ella lh'os dispensou tambem pelos termos em que está redigido o art. 1º do projecto que se discute, e que são os mesmos de sua proposta; sendo que o fez por parecer-lhe que o governo tem em mira arrogar-se o arbitrio de elevar descomedidamente a força naval.

Entretanto, senhores, aquella de tal força que S. Exc. houver de levantar no exercicio futuro terá o seu limite natural no respectivo orçamento; e, se a S. Exc. se deixa algum arbitrio, é antes para retrahir-se do que para exceder-se, a menos que se dê um desses casos extraordinarios a que seja applicavel o *salus populi lex suprema est*, e em que todos os sacrificios serão poucos, quer para defender a honra do paiz, quer para manter a integridade do imperio. (Muitos apoiados).

Disse-se tambem que S. Exc. violára a constituição creando uma repartição fiscal no Rio da Prata.

Não se cuidou, porém, de indicar o artigo do pacto fundamental ferido por semelhante instituição; nem se o poderia fazer, visto que a ferida somente se daria se, de alvedrio proprio, houvesse o honrado ministro creado empregados novos para aquella estação, em vez de chamar, como chamou, para ella os de outras, usando de faculdade que lhe confere o § 23 do art. 4º do orçamento vigente. (Apoiados.)

S. Exc. carecia de autorisação, é verdade, para outorgar aos voluntarios da armada os favores que lhes concedeu; mas, além de ja a ter solicitado desta casa, não procedeu senão animado pela sancção que do corpo legislativo obtiveram ministerios anteriores para todos os actos que, semelhantes ao de que me occupo, houveram de praticar com relação aos voluntarios do exercito. (Muitos apoiados).

E dessa resolução de S. Exc. resultou o grande beneficio de ter recebido a armada, sob sua esclarecida administração, o reforço de cerca de 2,000 voluntarios, em época em que se apregôa que os recursos do paiz estão exhaustos, e que arrefeceu o enthusiasmo popular pela guerra externa em que nos achamos empenhados! (Muitos apoiados).

O Sr. Araujo Barros: — Isto responde a tudo.

O Sr. Correa de Brito: — E bem o nobre ministro poderia solicitar para estas duas importantes medidas autorisação do parlamento, caso para ambas fosse esta necessaria: o corpo legislativo não funccionava quando se manifestou a necessidade de taes providencias, altamente reclamadas pelo inesperado desastre de Curupaity, que sem ellas fôra porventura seguido de outros não menos lamentaveis.

Prevenindo-se, pois, por si mesmo, na ausencia das camaras, e com a celeridade que as circumstancias exigiam, S. Exc. provou ainda uma vez que sabe comprehender os compromissos que resultam do eminente posto que lhe foi confiado, e cumprir religiosamente seus deveres. (Muitos apoiados).

Estranhou-se que S. Exc. houvesse fixado o numero dos officiaes do estado-maior e definido suas attribuições.

O decreto pelo qual S. Exc. regulou essa materia é um daquelles para cuja expedição não ha ministro que não esteja autorisado, visto que pertencem a classe dos de mero e ordinario expediente.

Referendando-o, porém, S. Exc. não só fez relevantissimo serviço a' armada, mas tambem providenciou para que aos cofres publicos se poupassem avultadas sommas. (Apoiados).

Estava em voga, Sr. presidente, que cada official superior da armada, a quem cabia alguma commissão importante, tinha o direito de chamar para junto de si tantos ajudantes de ordens e tantos secretarios quantos os que lhe parecessem precisos: a uns e outros abonavam-se, além dos vencimentos ordinarios, largas ajudas de custo.

Com o censurado decreto, S. Exc. não só estipulou o numero de officiaes subalternos de que poderá circumdar-se cada patente superior na hypothese figurada, mas tambem diminuio-lhes os vencimentos; sendo que inspirou-se em tão rigorosos principios de economia, que da propria armada ja vieram reclamações contra a exiguidade dos mesmos vencimentos.

Não passarei a outras considerações, Sr. presidente, sem occupar-me de uma que naturalmente se prende a assumpto de que ja' tratei, e que aliás me ia escapando.

Não ha motivo, senhores, para que se receiem conflictos entre a repartição fiscal e o estado-maior da armada [illegible] no Paraguay, a 1,500 leguas de Montevidéo, onde, um empregado inteiramente independente, exerce aquellas suas attribuições.

Pediram-se ao esclarecido Sr. ministro da marinha diversas informações sobre os encouraçados, com [illegible] chegaram nesta [illegible] fóra della.

[illegible] limitar-me, Sr. presidente, a observar que, quando se organisou o [illegible] de que S. Exc. dignamente faz parte, aquelles encouraçados ja [illegible] construidos e ja haviam sido recebidos e ja se achavam na bahia do Rio de Janeiro; bem como que, com relação a elles, fizéra S. Exc. quanto podia e devia, não só procurando verificar, por todos os meios a seu alcance, se assentavam em bases seguras as arguições a que se alludio, senão tambem providenciando para que viesse a esta côrte afim de responder pelas faltas que se lhe imputavam o official que assistira a' construcção de taes vasos.

Dest'arte pozéra eu bem a limpo o zelo e a solicitude de S. Exc.; entretanto, para tranquillisar as consciencias da nobre opposição, que tão estremecidas andam agora, accrescentarei que os encouraçados, que tão defeituosos pareceram então, começam a ser tidos em conta de bons; tanto que um delles, o *Colombo*, prestrou relevantissimos serviços no ultimo bombardeio de Curupaity. (Apoiados).

Segundo me consta, Sr. presidente, o governo esta' de posse de informações que contrariam completamente áquellas a que referio-se o nobre deputado pela provincia de S. Paulo que hontem occupou a attenção da casa, para assegurar-nos em tom cathegorico que as munições e os pretechos bellicos andavam *esparramados* pelas praias.

Desde que taes informações existem, a quem quer que tente contraria-las incumbe exhibir documentos que nullifiquem-as. (Muitos apoiados).

Incorreu o ministerio da marinha no desagrado da illustrada opposição por ter proposto, Sr. presidente, a suppressão da secção technica do conselho naval.

A's paginas 6ª e 7ª do luminoso relatorio desse ministerio está' cabalmente demonstrado, de accordo com a autorisada e insuspeita opinião de V. Exc., que semelhante secção é inteiramente inutil. Custa-me, portanto, a atinar com o motivo do desgosto opposicionista.

O Sr. Araujo Barros: — Apoiado; é nenhum.

O Sr. Correa de Brito: — Cabe-me, Sr. presidente, apreciar por minha vez o que contra o honrado Sr. ministro da marinha se tem dito com relação ao recruta Evaristo Maria Teixeira.

Após as mais sérias e minuciosas investigações, após os mais escrupulosos exames sanitarios, esta' reconhecido e provado que Evaristo nem padecia das enfermidades que se lhe attribuiam...

O Sr. Dias da Cruz: — Não apoiado.

O Sr. Macedo: — Não esta' provado.

O Sr. Correa de Brito: — ... nem tambem tinha em seu favor uma só das isenções legaes com que se o pretendeu excluir do recrutamento.

O Sr. José Avelino: — Um illustre professor da faculdade da Bahia provou em um longo artigo que taes enfermidades não existiam.

O Sr. Correa de Brito: — E tanto é isto o que se reconheceu e provou que o requerimento de Evaristo ja foi indeferido.

Mas, Sr. presidente, faço tão bom conceito do nobre deputado que pela vez primeira se occupou da questão, que nada hesito em acreditar que foi na maior boa fé que S. Exc. tratou da materia (apoiados), dominado principalmente pelo louvavel desejo de defender a reputação da illustrada classe a que dignamente pertence.

Peço-lhe, entretanto, licença para observar que por mais autorisados que sejam os membros da junta de saúde, por mais amestrados e conscienciosos que se ostentem, não podem escapar ao erro commum aos homens, e de que participam, por isso mesmo que o são.

O Sr. Dias da Cruz: — Quem é o juiz disto?

O Sr. Correa de Brito: — Podem enganar-se, como ja' lhes tem succedido por mais de uma vez.

Dos archivos da secretaria da marinha consta, por exemplo, que essa mesma junta declarou apto para o serviço da armada a Symplicio Alves, que poucos dias depois, foi reconhecido incapaz do tal serviço, e dispensado delle, por se ter verificado que soffria de hernia estrangulada!

(Cruzam-se apartes.)

O Sr. Presidente: — Attenção! Quem tem a palavra é o Sr. Corrêa de Brito.

O Sr. Correa de Brito: — Mas não admira, Sr. presidente, que por esse e outros factos derramem-se censuras a mãos cheias sobre o honrado Sr. ministro da marinha, quando até o seu estylo, que, em minha humilde opinião, é sublime, serve de pretexto para ironias, que profusamente se lhe jogaram.

Sorva S. Exc. com resignação mais esta gotta do liquido contido no calix de amargura, a cuja libação parecem condemnados todos quantos chegam a conquistar a posição eminente em que S. Exc. merecidamente se acha!...

O Sr. Correa das Neves: — Principalmente sendo sua pasta a da marinha, que todos tanto desejam. (Hilaridade.)

O Sr. Correa de Brito: — No terreno em que agora buscam acommetê-lo, nem o proprio Sr. Alexandre Herculano, que para mim, assim como para pessoas mais autorisadas do que eu, é o principe dos actuaes prosadores portuguezes, tem escapado aos botes dos zoilos, que, não podendo acompanha-lo em seus vôos d'aguia, procuram vencer a força de apodos a immensa distancia que delle os separa. (Apoiados.)

Sr. presidente, a hora vai por demais adiantada; V. Exc. ja' m'o observou... Eu devo, pois, tratar de concluir...

O Sr. Araujo Barros: — Tambem não ha mais accusações a refutar.

O Sr. Correa de Brito: — Vou sentar-me; mas, antes de fazê-lo, devo pedir desculpa a casa por ter abusado por tanto tempo da sua benigna attenção. (Não apoiados.)

Vozes: — Tem fallado muito bem.

O Sr. Correa de Brito: — Diz-me a consciencia que não andei bem nesta minha primeira viagem (Não apoiados); mas outra cousa se não devia esperar do homem que, ao encetar seu discurso, declarou-se adstricto a massa popular, deixando aperceber que só tinha, como effectivamente só tem, a seu favor a estima de numerosos e dedicados amigos, provocada por alguns serviços, tenues sim, porém desinteressados, a politica a que sincera e espontaneamente se filiou, e a qual, espera em Deus, continuar filiado.

Devo, entretanto, declarar, Sr. presidente, que desvaneço-me de ser um dos atomos componentes da massa popular, propriamente dita; bem como que faço votos para que os meus irmãos pela classe, comprehendendo devidamente seu papel, não se deixem seduzir pelos afagos daquelles que tanto os acariciam hoje, e que, ainda não ha muito os tinham em conta de elemento deleterio e anarchico. (Muitos apoiados; muito bem! muito bem.)

(O orador é comprimentado por quasi todos os Srs. deputados presentes.)

O Sr. J. Madureira requer o encerramento da discussão; e sendo a camara consultada, resolve pela affirmativa.

Procedendo-se a votação do art. 1º da proposta, é approvado.

Entra em discussão o art. 2.º

Pedindo a palavra o Sr. Martinho Campos, fica a discussão adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Eleição de Minas-Geraes (3º districto.)

Continúa a discussão do parecer da 3ª commissão de poderes, com voto em separado, sobre as eleições do 3º districto da provincia de Minas-Geraes.

Os Srs. Americo Lobo e Verissimo de Mattos cedem da palavra.

Vozes: — Votos, votos.

O Sr. Presidente: — Tem então a palavra o Sr. Pereira da Silva.

Vozes: — Votos, votos, votos.

O Sr. Pereira da Silva: — Se a camara se considera ja' habilitada para votar na questão, eu prescindo da palavra. Se me deseja, porém, ouvir, fallarei.

Muitas Vozes: — Falle, falle, desejamos ouvi-lo.

O Sr. Pereira da Silva (movimento de attenção e silencio): — Procurarei ser o mais resumido e conciso nas considerações que desejo submetter a camara. Comprehendo sua fadiga e sua anciedade de votar, depois de tres dias de discussão, e quando pela leitura dos tres pareceres differentes, que produzio a 3ª commissão de inquerito acerca da eleição do 3º districto de Minas-Geraes, elucidada fôra ja' anteriormente, e muito elucidada a materia controvertida. (Apoiados.)

Contentar-me-hei, portanto, com um esboço geral da questão, encarando-a unicamente nos seus traços os principaes, nas grandes proporções que ella toma no terreno da justiça, e de que resultam as mais graves consequencias. Não abusarei da benevolencia com que quer ouvir-me a camara, e que lhe agradeço com sinceridade.

A eleição do 3º districto de Minas, senhores, não póde e nem deve ser apreciada e julgada unicamente sob o ponto de vista de analyse applicada ao seu processo perante as parochias e perante os collegios do districto. Tem esta parte de certo grande importancia em todas as eleições. Mas na especialidade de que tratamos ha assumptos mais largos, apparecem ponderações mais cabidas, e fulguram argumentos superiores, logo que se a eleve, e se lhe preste a sua verdadeira physionomia.

Um honrado membro da deputação de Minas, um dos chefes mais proeminentes do partido liberal, o Sr. Christiano Ottoni, affirmou hontem, e eu devo crê-lo, que como arrhas aos liberaes lhe concedêra o presidente da provincia o sacrificio do 3º districto, considerado inteiramente baluarte dos conservadores, visto como S. Exc. precisava do apoio da maioria liberal da assembléa da provincia.

Não admira, portanto, que se pagassem essas arrhas, embora se prejudicassem o credito, a dignidade e o prestigio da presidencia, embora se calcassem aos pés os dictames da justiça, da moralidade, e da conveniencia publica. (Apoiados e reclamações.)

Transformou se em menos dos seis mezes anteriores a eleição o sólo topographico do districto. De 38 parochias que elle contava subiram ellas a 41. Cortaram-se territorios a 26, desannexando-se e annexando-se povoações, conforme os interesses da pretendida victoria eleitoral, modificando-se-lhes os limites e metamorphoseando-lhes os habitantes. Tratava-se assim de quebrar influencias conhecidas, de modificar e aplainar a opinião publica, desconcertando-a dos centros e combinações antecedentes.

Administração de justiça e guarda nacional não foram poupadas. Aqui novos termos, acolá suppressão de comarcas. Impunham-se assim ao districto autoridades novas judiciarias, que preparassem o terreno destinado ao cultivo da nova planta, que não germinara alli até então. (Apoiados). Um só commandante superior do partido da opposição foi poupado, assim mesmo ficou suspenso, posto se achasse no gozo de uma licença. (Apoiados.) Novos officiaes recebeu a guarda nacional, modificando-se-lhe ainda a organisação dos corpos e batalhões, para que não acompanhasse os mesmos chefes e se não subordinasse a' mesma disciplina. (Apoiados.)

Como podia o districto ser conservado no pé em que se achava; se lhe era destinada uma eleição de deputados diversa da que até então as sympathias e a opinião politica da maioria dos seus habitantes estava habituada a offerecer ao parlamento?

Não parecendo ainda bastante a applicação e sancção de tantas leis provinciaes, e tantos actos do governo geral e da presidencia, tratou-se de reprimir a expressão livre do voto, ou obrigando os povos com o terror a darem suas cedulas conforme o queriam as autoridades, ou afugentando-os das urnas.

Por dous mezes durante o processo eleitoral ficam suspensos por lei os recrutamentos. Sophismou-se esta medida reclamada pela liberdade do voto. O chefe de policia em circular aos seus delegados de 29 de dezembro de 1876 ordena-lhes que por si e pelos seus subdelegados recrutem os guardas nacionaes remissos ao serviço e que não tenham por si as isenções da lei. No meu voto em separado transcrevi por extenso esta celebrisada portaria, que deve conservar-se na historia para modelo de arbitrio e meio novo de espalhar o terror. (Apoiados.)

Como o recrutamento não comprehendia senão a classe proletaria, porque applica-se unicamente ao povo miudo em geral, elevou-se elle a' guarda nacional, que por lei está dispensada, pelos serviços particulares para que foi instituida, e cujas faltas são igualmente pela sua lei organica, punidas por fórma e castigos diversos. (Apoiados.)

A designação da guarda nacional para o serviço de guerra brilhava de certo aos olhos interessados como meio mais proprio de eleição. O recrutamento não chegava a muitos votantes. A designação ia la ter, porque a guarda nacional comprehende quasi que exclusivamente os votantes das parochias.

Ordenara o governo que continuasse a designação. O presidente de S. Paulo e de outras provincias declararam em ordens positivas, que durante a epoca eleitoral suspensas ficavam a designação e a captura dos designados anteriormente. O de Minas não trepidou diante desta conveniencia publica. Em portaria de dezembro de 1866, que publiquei igualmente por extenso no voto em separado, dispôz que continuariam a designação e a captura, e mais que os designados deviam de ser considerados desertores *do exercito*, *desertores* do exercito, senhores! (Apoiados e murmurios.)

Como é uso e proveito, mais longe devia ainda de ir as autoridades subalternas na execução dessas ordens arbitrarias. Os commandantes superiores organisaram immediatamente as listas dos designados, e mais ainda listas dos guardas nacionaes, que estavam no caso de serem designados, á se saber, exclusivamente de opposicionistas. (Risadas.) Enviaram-as aos delegados de policia, e estes as transmittiram ás mesas parochiaes, afim de os não admittirem a votar. Ahi estão as actas de Jaguary, Campanha e outras para comprovar o facto. Guarda designado, guarda no caso de ser designado, ficava privado do voto. Considerado desertor pelo presidente, cumpria-lhe como pariá esconder-se e desapparecer da terra?

Reinou, portanto, o dominio do terror e da prepotencia por sobre o infeliz districto eleitoral, dado em arrhas aos liberaes. (Reclamações e risadas.) Procedeu-se a' eleição no meio desses preparativos e providencias, que mostra a medida e extincção da interferencia indebita da autoridade encarregada antes de manter a neutralidade no pleito para que o paiz exprimisse a sua voz livremente, do que de servir aos interesses de parcialidades e de candidatos.

Todos os factos dessa interferencia da autoridade superior e dos subalternos, que primavam no zelo de servi-la, acham-se comprovados plenamente, e nem são contestados. (Apoiados.) Ainda hontem o Sr. Christiano Ottoni os expôz com nudez, e declarou que se manifestara pela idéa de annullar toda a eleição, porque semelhante deliberação da camara importava uma censura grave ao presidente e uma demonstração de que a eleição não fôra livre.

Eu esposaria esta idéa, senhores, de annullar toda a eleição primaria e secundaria, se um facto importantissimo, muito significativo, muito expressivo, não pairasse por cima das occurrencias, e me não demonstrasse que em vez de punir culpados, eu punia innocentes.

Qual é este facto vo-lo direi com lealdade e consciencia.

Correu a eleição no meio da luta a mais encarniçada. Em todas as freguezias empenham-se com todas as suas forças e recursos, com uso e abuso das suas attribuições, os agentes administrativos, officiaes da guarda nacional, delegados, subdelegados, inspectores de quarteirão, juizes, cada um procura mostrar mais desejos de vencer e viver dos planos das autoridades superiores.

Em despeito, porem, da influencia presidencial, das providencias anteriormente tomadas pela assembléa provincial, da ordem e decisões do governo e do chefe da policia, dos esforços e trabalhos das autoridades locaes, do recrutamento das listas dos guardas nacionaes designados e designaveis, que se excluiam do selo da sociedade, em despeito, emfim, de tudo e de todos, era tal a força do partido conservador no 3º districto de Minas, que 210 eleitores nomeou elle, e apenas 170 o seu adversario!

Annullar a eleição nesse caso não é punir o innocente? Não é dar ganho de causa ao vencido? Não é dizer ao governo: — como não pudeste vencer, annullo? A opinião conservadora tinha manifestado sua victoria pelo numero, combatendo contra todas as autoridades, sem excepção de uma só. Vencêra, e não seria injustiça flagrante desconhecer-lhe o seu direito e a sua victoria esplendida, annullando-lhe a eleição?

Escaparam triumphantes da luta os tres candidatos conservadores, ganhando o pleito sobre os seus tres concurrentes apoiados pela presidencia, em pagamento das famosas arrhas de que fallou o Sr. Ottoni. (Risadas.) Apresentaram-se perante a 3ª commissão de inquerito com os seus diplomas. Infelizmente ahi foram compellidos a parar. Cinco membros contra quatro desconheceram-lhes o direito, negaram-lhes a justiça, annullaram-lhes os diplomas, não para annullar a eleição total, nessa opinião um só dos cinco se fundou, o Sr. Ottoni, mas para reconhecer deputados os seus concurrentes vencidos no numero dos votos, vencidos perante a maioria do corpo eleitoral, mas que se elevaram em vencedores perante a maioria da illustre commissão.

Fomos nós os do voto em separado accusados de illudidos pelo espirito partidario. Mas, senhores, só dous de nós pertencem ao partido conservador, o Sr. Tiberio e o humilde orador que vos está fallando; os dous outros seus collegas em minoria, que com elles reconheceram deputados os tres candidatos conservadores, commungam com o governo, apoiam-o, dão-lhe os seus votos. E' um o illustrado Sr. [illegible], cujo caracter respeitamos todos. E' o outro o esperançoso Sr. Baptista Pereira, cujos talentos apreciamos todos. Seriam elles influenciados pelas paixões de partido, ou pelas suas consciencias?

Mas como conseguio a maioria de cinco membros da commissão elevar vencidos a vencedores, e descer vencedores a vencidos?

Não achou fraudes, violencias e nem illegalidades nas eleições parochiaes ganhas pelos candidatos liberaes. Approvou a de Jaguary, aonde na propria acta se encontram as declarações de que a mesa em maioria recusou sobre duas listas enviadas pelo delegado de policia receber os votos de cerca de 200 individuos qualificados, porque uns eram guardas nacionaes já designados e remissos ao serviço, e 167 pertenciam a classe dos que se achavam no caso de serem designados! Quando este numero bastava para mudar a eleição, que pelos liberaes foi ganha com a differença apenas de 3 a 4 votos!!

Approvou a eleição de Jaguary, apesar de serem presentes documentos comprobatorios das fraudes da maioria da mesa parochial, da ostentação da força publica, que ameaçava prisões e espalhava o terror! Approvou a eleição de Jaguary quando da propria acta se mostrava que se despresára e se não executara um accordão do tribunal da relação mandando incluir na qualificação cerca de cem votantes, porque apenas a mesa parochial declarou que fôra obse subrepticiamente conseguida essa decisão judiciaria, quando a commissão nem uma prova dessa falta fôra communicada, e apenas allegada pela mesa, e posto mesmo o fosse, quando era sentença de um tribunal que deve ter todos os seus effeitos, e não está submettido a vontade ou capricho de uma mesa parochial. (Muitos apoiados e reclamações.)

Approvou a eleição da Campanha, quando se provava tê-la adiado o 1º juiz de paz, porque na vespera estavam presos 28 votantes, um supplente de eleitor, que devia funccionar na mesa, avisados e designados para levarem para o Ouro-Preto 40 guardas nacionaes votantes, expedido um mandado de captura contra um eleitor, e collocada a cidade sob o dominio da força e do terror! Um juiz de paz de districto alheio, de municipio diverso, e não legal, porque não era dos mais vizinhos, formou, sem o concurso e nem convocação dos eleitores, uma mesa, despresando o adiamento, e chamou eleição uma farça a que alli se procedeu para nomeação de eleitores da parochia!

Approvou a eleição de Aguapé quando na propria acta se declarara que fôra feita a chamada dos votantes pela lista de qualificação do corrente anno de 1867, qualificação ainda não concluida, e que a lei expressamente prohibe!

E ao passo que approvava taes eleições, annullava cinco de parochias, em que os conservadores tinham triumphado. Cambuhy, por motivos de irregularidade contra que nem protesto houvera na localidade; de Capivary por haver o juiz de paz chamado o povo ás eleições para o dia 24 de fevereiro, quando estava provado por documentos inconcussos, que só a 28 de janeiro recebera ella as ordens e livros de qualificação, e a lista dos votantes, que de outra parochia se haviam passado para a de Capivary, e não pudera, portanto, convocar para dia anterior, com o praso pela lei fixado; de S. Joaquim, por má redacção da acta a respeito do dia em que fôra feita a terceira chamada dos votantes, quando o parecer da propria commissão declara que lhe parece mais vicio de redacção que inexecução de lei!

De Sant'Anna de Sapucahy, emfim, e de Lambary das Aguas Virtuosas, por fundamentos sobre que me demorarei um pouco! Assim, senhores, mutilando-se o corpo eleitoral, cortando-se aos candidatos conservadores mais de 50 votos legitimos, reduzio-se o numero dos que elles conseguiram a menos 3, 4 e 5 do que os seus concurrentes, e estes subiram aos lugares de deputados!

Uma voz: — Annullou-se Passos, que era liberal.

O Sr. Pereira da Silva: — Quem ousaria approvar a fantasmagoria de Passos, obra da violencia, e do despotismo? Nem uma só voz se levantou em seu favor. E como chamar eleição a farça de Passos? (Apoiados.)

Passos foi o theatro dos escandalos no dia 1º de fevereiro, vespera da eleição. Sabendo as autoridades que perdiam a eleição, inventaram um plano ou tentativa de sedição organisado pelos conservadores, e suspenderam as garantias da liberdade; prenderam o vigario, um deputado provincial e varios cidadãos; ameaçaram os juizes de paz para os afugentarem da eleição e ao povo que quizesse concorrer para ella; abriram um processo como as antigas devassas, de dolorosa recordação. Senhores assim do campo, no dia seguinte, com um improvisado juiz de paz de comarca differente, sem eleitores, escreveram uma acta, a que denominaram de eleição, baldo de todas as formalidades da lei, além de forjada adrede. Essa farça ninguem ousaria approvar! (Apoiados.)

Os presos só acharam recurso no tribunal da relação que os mandou soltar, e responsabilisar as autoridades. (Apoiados.) Mas estas scenas barbaras em plano de sedição, servio sempre, senhores, porque se houvesse eleição regular em Passos venceriam os conservadores. (Apoiados e reclamações.) E não houve eleição, e perderam esses votos os candidatos conservadores. (Apoiados e reclamações.) Mais uma razão até em favor da justiça e da causa destes.

Peço licença, senhores, para, abusando da benevolencia com que me trata a camara, dizer algumas palavras sobre duas eleições annulladas pela maioria da commissão, e que são as principaes decisivas da questão, e de superior interesse.

Refiro-me ás parochias de Sant'Anna de Sapucahy e de Lambary das Aguas Virtuosas.

Annullar estas duas eleições nos pareceu a nós quatro da minoria da commissão uma flagrante, uma immensa injustiça. Sustentamos as nossas opiniões no voto em separado. Aproveito-me da palavra para rebater algumas censuras que hontem aqui nos foram dirigidas por nosso voto.

A respeito de Sapucahy, a questão, posto muito controvertida pelos nossos adversarios, parece-nos de primeira intuição e muito simples.

O 1º juiz de paz da parochia Luiz Mariano, que ha duas legislaturas exerce um emprego, e tem presidido varias mesas de qualificação, reclamações e eleição, que é official da guarda nacional, que ha sido eleitor por muitas vezes, e pessoa conceituada, convocou eleitores, supplentes e povo para a eleição. Reunidos os convocados, tomou a presidencia da assembléa e procedeu as formalidades da lei. Dous mesarios foram nomeados pelos eleitores e dous pelos supplentes. Organisada a mesa e lavrada a acta da sua installação, quando se ia começar a chamada dos votantes, dous dos mesarios nomeados pelos supplentes e elles mesmos declararão retirar-se, por considerar illegitima a presidencia do juiz de paz, contra a qual protestavam, por ser elle praça de pret. Em presença da lei nomearam-se dous novos mesarios e continuou a eleição tranquillamente, terminando com a apuração de 352 cedulas recebidas em uma qualificação de 710 votantes.

E' de certo a maioria da freguezia. (Apoiados e não apoiados.) Ora, senhores, quem não sabe que uma qualificação feita um anno antes, não póde deixar de incluir homens que morreram ou que se mudaram, e assim que 352 para 710 equivalem a maioria dos qualificados? (Apoiados.)

Aquelles dous mesarios, esquecendo-se de que para tomar esse caracter, e assim se denominarem, tinham como supplentes e nomeados por si e seus companheiros, aceitado a legitimidade do juiz de paz, contra a qual só tarde e a más horas reclamaram, o que prova que foi uma tactica de guerra.

Uma Voz: — E quando devia reclamar?

O Sr. Pereira da Silva: — Logo que o juiz de paz tomou a presidencia e quiz proceder nos primeiros actos do processo. (Apoiados.) Se o consideravam illegitimo não deviam com elle funccionar como supplentes e nomear mesarios. (Apoiados.) Devia ser logo opposta a excepção de incompetencia, e não depois de haverem, com o seu procedimento e seus proprios actos assentido á presidencia do juiz de paz. (Apoiado.)

Os dous mesarios com este caracter arranjaram um juiz de paz de S. Gonçalo, que já alli estava, e que pertencia não a districto visinho, mas a termo alheio, e com elle procederam a outra eleição no abandonado edificio, que fôra outr'ora matriz e que esta' em ruinas, declarando [illegible] acta que compareceram alli 380 votantes [illegible].

Ja' se vê que isto nem merece as honras de duplicata...

Uma Voz: — Então o que é?

O Sr. Pereira da Silva: — Uma farça. (Apoiados.) Nem em [illegible] a commissão a acceitou; [illegible] a desprezaram todos.

Ora, se a' eleição do 1º juiz de paz concorreu a maioria, para que dizer-se que não houve expressão do voto dos habitantes? Compareceram esses 380 que formavam o partido das autoridades, estavam vencidos de certo. (Apoiados.)

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA [illegible]